Anno XI — Rio de Janeiro — Sabbado, 15 de Outubro de 1921 — N. 3.540

A NOITE

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes. . . . . 30$000
Por 6 mezes. . . . . 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes. . . . . 16$000
Por 3 mezes. . . . . 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26°,2 e minima, 18°,7.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 8 3|16 e 8 d; café, 18$100.

Uma luz sobre o ensino superior

Porque os nossos professores não fazem descobertas

Como deve ser feito o augmento dos seus honorarios

IDÉAS E CONCEITOS DO DR. HILARIO DE GOUVÊA

Tendo o deputado fluminense Mauricio de Medeiros apresentado á sua Camara um projecto de lei augmentando os honorarios dos cathedraticos, substitutos e assistentes dos institutos officiaes de ensino superior, civis e militares, projecto, com a sua justificação

Professor Dr. Hilario de Gouvêa

escripta, já estampada nesta folha, julgamos opportuno e acertado ouvir, sobre esse assumpto, o Dr. Hilario de Gouvêa que, ao elaborar uma reforma da Faculdade de Medicina desta capital, já havia, ha annos, encarado essa questão, procurando resolvel-a. Achando-se adoentado, o venerando clinico recebeu o representante da A NOITE em seus aposentos privados, e, abordando o caso com vivo enthusiasmo, disse-nos:

— Eu nada lucrarei com o projecto do Sr. Mauricio de Medeiros. Sou um professor aposentado e continuarei a perceber apenas o que percebo, mas interesso-me por essa questão, pelo ensino medico em nosso paiz, pela sciencia brasileira, pela minha patria e pela humanidade. Quando D. Pedro I instituiu a magistratura e o ensino medico no Brasil, equiparou os vencimentos dos professores de medicina aos dos desembargadores das côrtes de justiça, mas os vencimentos destes foram augmentados através dos annos, creando-lhes uma situação de justa e necessaria independencia, emquanto os ordenados daquelles professores permaneceram os mesmos por largo espaço de tempo. Tiveram augmentos relativamente insignificantes, mas sempre inferiores aos dos magistrados. Assim, julgo necessario e justo o que propõe o deputado Mauricio de Medeiros, mas julgo insufficiente o augmento por elle proposto, dadas a categoria, as responsabilidades sociaes e os deveres scientificos de um professor e a carestia da vida entre nós.

— Na Europa, os professores não são remunerados com opulencia, mas podem viver commodamente, com conforto, sem preoccupações relativas á casa, á comida, á roupa, á representação social, aos meios de estudo. Podem, por isso, os professores de medicina, viver nos laboratorios, estudando, fazendo experiencias, realisando as pesquizas de que resultam as descobertas. No Brasil, pela sua insignificante remuneração, o cargo de professor não passa de um achego, e quem o exerce, de ordinario, não póde aprofundar-se na sciencia que ensina, não dispõe de tempo para os estudos de laboratorio, repete apressadamente aos seus alumnos o que leu num livro estrangeiro, quasi sempre francez, e vae procurar, na clinica, os elementos de subsistencia que a Faculdade não lhe dá. Os professores de clinica, aqui, na nossa terra, são obrigados a extenuantes visitas domiciliares, mas na Europa só acceitam conferencias com os seus collegas, nos districtos e diversos quarteirões e dão consultas duas ou tres vezes por semana, em seu domicilio. Os nossos professores de anatomia, de physiologia, de chimica, de botanica, de zoologia, sciencias indispensaveis ao exercicio efficaz da medicina, lutam com difficuldades assoberbantes.

— Se alguns professores são forçados a esse apparente desapego ao ensino, muitos alumnos, por sua vez, fazem-se redactores de jornaes, funccionarios dos correios, empregados da Alfandega; decoram as lições compendiadas nos livros de que lançou mão o professor, e muitos delles, chegando ao fim do curso, sem que nada entendam de medicina, vão clinicar no interior, como charlatães. Por que os nossos professores não fazem descobertas? Não é por falta de talento. E' por falta de tempo e recursos que lhes permittam consagrar-se aos estudos de laboratorio. A nossa flora é riquissima, entretanto para classifical-a foi preciso mandar vir gente do exterior, Martius e outros, porque aos naturalistas brasileiros não se concedem os meios indispensaveis para que elles possam dedicar-se exclusivamente a esse trabalho. O nosso paiz tem as suas molestias proprias, porém os nossos professores só podiam dar lições sobre as enfermidades constantes dos compendios francezes e só depois da fundação do nosso unico instituto scientifico, o Instituto de Manguinhos, fundado por Oswaldo Cruz, importantes descobertas de brasileiros classificaram molestias nossas.

Continuando, disse o Dr. Hilario de Gouvêa que, certamente o governo não apoiará o projecto Mauricio de Medeiros, allegando ser pessima a nossa situação financeira, não obstante estarmos dispendendo fartos recursos em cousas sumptuarias.

— Mas a majoração é necessaria e póde ser feita já, disse o venerando professor, e recordou que, ao tempo da gestão Rivadavia, ao elaborar o projecto de reforma da Faculdade de Medicina desta capital, o Dr. Hilario de Gouvêa propôz que ao ordenado fixo pago pelo governo, fosse addicionada uma quota paga pelos estudantes. O Dr. Hilario, porém, não foi quem applicou a reforma e o systema da quota, deixado ao arbitrio dos professores, sem a fiscalisação do Estado, deu logar a abusos vergonhosos.

— Mas esse systema, accrescentou o Dr. Hilario de Gouvêa, é seguido pela Allemanha e por todos os paizes do norte da Europa, e vigorou na França até que Napoleão o destruiu, para dominar o magisterio das escolas. Acho, pois, que devo ser adoptada, nos estabelecimentos officiaes, a contribuição dos estudantes, conhecida na Allemanha sob o nome de Collegien-Geld, e que é o que mantém os institutos não officiaes, existentes entre nós, inclusive a Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, que foi incorporada á Universidade e não recebe um vintem do governo. Mas devemos adoptal-a sob á fiscalisação do governo, calculando com equidade e fixando a taxa, de accordo com o numero dos estudantes. Quanto aos moços pobres, esses terão as portas das faculdades gratuitamente abertas pela dignidade de cada professor. A classe dos livres docentes será beneficiada com a contribuição exclusiva dos alumnos, transformando-se num viveiro de grandes professores, pois os livres docentes, moços e estudiosos, cheios de aspirações, com o seu trabalho devidamente remunerado, esforçar-se-ão para adquirir fama e até proventos, tornando dispensaveis os substitutos, que, em geral, fazem o papel de filhos de ricos que, ociosamente, na certeza da herança que lhes caberá, esperam, vadiando, a morte dos paes. A majoração dos honorarios dos professores deve ser feita mediante a contribuição dos discipulos. O estudante de medicina é um homem que quer um privilegio, o privilegio que lhe assegure o direito de ser elle o unico a tratar de quem o procura. Deve, pois, pagar esse privilegio. O que o governo precisa pagar é o ensino das primeiras letras; cumpre-lhe, a qualquer preço, cumprir o dever sagrado de ensinar o cidadão a ler.

E o Dr. Hilario de Gouvêa, depois de, em novas palavras, encarecer a necessidade e a urgencia de serem augmentados os honorarios dos professores das escolas superiores, terminou a sua palestra comnosco, perguntando-nos:

— Por que o professor que ensina a hygiene ha de ganhar menos que o medico que a applica como funccionario da Saude Publica?

NA GARE DA CENTRAL

(DESENHO DE SETH)

O ZELOSO COMMISSARIO: — Vá gente, nô! Arrêda da plataforma do homem!

Qual a mulher mais bella do Brasil?

E' extraordinario o exito inicial do grande concurso

Outra offerta valiosa: a mais formosa brasileira terá uma viagem á Europa em camarote de luxo

Ainda hontem registavamos desvanecidos a offerta valiosa da Companhia de Grandes Hoteis Centraes, offerecendo á mais bella mulher do Brasil, de accordo com o resultado do concurso que ora promovem a A NOITE e a "Revista da Semana", em todo o paiz, dous mezes de hospedagem no "Magnifico Hotel" ou duas apolices federaes.

Hoje ainda consideravamos a significação daquella offerta, o seu alcance altamente patriotico, quando outra não menos valiosa e de egual significação, veiu surprehender-nos, qual a que nos acabam de fazer os "Transportes Maritimos do Estado", em preciosa carta datada de hontem, mas que só hoje nos chegou ás mãos.

De conformidade com os dizeres da alludida missiva, a grande companhia de navegação portugueza, por intermedio de sua agencia geral do Brasil, offerece á brasileira que obtiver o primeiro logar no concurso de belleza, a ser apurado até 1º de setembro do anno proximo, um dos melhores camarotes de primeira classe de seus navios, facilitando-lhe, assim, um passeio á Europa.

Foi nestes termos que o Sr. capitão de fragata Pedro Vieira Judice Biker, agente geral dos Transportes Maritimos do Estado Portuguez, se dirigiu ao director da A NOITE, fazendo-lhe offerta de tanta valia, e que bem serve para que se evidencie mais uma vez a importancia sem par, pelo seu lado social, do concurso em que vivem tão empenhadas a A NOITE e a "Revista da Semana":

"Transportes Maritimos do Estado — Agencia Geral no Brasil — Rio, de Janeiro, 14 de outubro de 1921 — Exmo. Sr. Irineu Marinho. Tendo o jornal a A NOITE, de que V. Ex. é dignissimo director, e a "Revista da Semana", resolvido abrir um concurso para classificarem qual é a mulher mais bella do Brasil, em nome dos "Transportes Maritimos do Estado Portuguez" tenho o prazer de communicar a V. Ex. que ficará á disposição da senhora classificada em primeiro logar, um dos melhores camarotes de primeira classe dos nossos navios, para poder fazer uma viagem á Europa e assim os portuguezes, hespanhoes, francezes, belgas e allemães terão o prazer de poder admirar a mulher mais bella do Brasil. Sou, com a maxima consideração, de V. Ex., Att. Vr. Obr. — O agente geral, Joaquim Pedro Vieira Judice Biker, capitão de fragata".

AFINAL!

Parece que se chegou a accôrdo entre Londres e Paris sobre a questão da Alta Silesia

Alguns detalhes do plano que chegou a Liga das Nações

ROMA, 15 (Havas) — O governo inglez communicou ao Sr. Briand que acceitava a decisão do Conselho Executivo da Liga das Nações sobre a questão da Alta Silesia.

A communicação do gabinete de Londres vem confirmar que os alliados estão de accôrdo em principio, com a proposta do Sr. Briand, a respeito do processo de notificação da referida decisão aos paizes interessados.

LONDRES, 15 (A. A.) — O Conselho da Liga das Nações, como já é sabido, proferiu sua decisão, que foi unanime, a respeito do caso da Alta Silesia, e embora o texto integral do seu laudo não seja conhecido, mas só as suas linhas geraes, o pronunciamento da Liga tem merecido calorosa approvação por parte da imprensa.

A execução do laudo depende ainda, e forçosamente, da boa vontade e do criterio da Polonia e da Germania, mas a decisão, por sua imparcialidade e praticabilidade, justifica cabalmente a confiança que o Supremo Conselho dos Alliados depositou na Liga. Não se esperava que a linha de limites na zona litigiosa da Alta Silesia pudesse agradar simultaneamente aos polacos e aos allemães, mas os quatro membros da Liga, representantes de paizes neutros naquella questão — Hespanha, Brasil, Belgica e China — que constituiram a commissão encarregada pelo Conselho da Liga, desempenharam sua missão sem serem influenciados pelas paixões locaes, mas tendo em vista somente o resultado do plebiscito e as condições geographicas e economicas da região.

Depois de um minucioso exame do problema, auxiliados, sem duvida, por uma constante consulta aos seus collegas do Conselho, estes delegados recommendaram uma linha que, salvo a parte que atravessa o denominado triangulo industrial no sudoeste da Alta Silesia, não differe muito da linha apresentada pela ultima proposta ingleza ao Conselho Supremo dos Alliados em sua reunião de agosto.

A parte mais interessante do laudo, não é, porém, a fixação da linha de limites, e sim o conjunto de medidas propostas para manutenção da unidade economica na área industrial. Taes medidas são semelhantes ás propostas para as regiões danubianas e são destinadas a modificar as divergencias de raças, estimular o commercio e animar o intercambio entre os dous povos. O laudo providencia para que dentro de determinada área, funccione uma commissão industrial, composta de delegados polacos e allemães, presididos por um delegado nomeado pela Liga das Nações. A esta autoridade será confiada a missão de salvaguardar aquella área de qualquer desaggregação; de manter as condições que possam resultar da adopção de novas tarifas e da mudança de barreiras; dos serviços de agua e de energia electrica; do papel-moeda e de uma nova legislação commercial e industrial.

A ameaça do governo allemão de não receitar o laudo, por este não lhe conceder toda a região industrial, será, provavelmente, modificada quando todas as medidas de salvaguarda mencionadas forem completamente conhecidas.

Sob a protecção da Liga, as minorias, quer do lado polaco, quer do lado allemão, nada deverão receiar; e a segurança de que o marco allemão será a moeda legal em toda a região, concorrerá efficazmente para diminuir as objecções dos grandes industriaes, que são allemães, em sua maioria.

O laudo espera agora a ratificação por parte do Supremo Conselho, mas como os membros deste já estão compromettidos a acceital-o, só resta á Allemanha e á Polonia acatal-o, porque não será modificado.

Os ridiculos e dispendiosos

A novidade da placa P. M.

Aquella phrase latina que diz não cuidar de miudezas o pretor, o prefeito, ou não sabemos mais quem, é cousa de embaralhar o espirito dos que gostam de latinidades, por isso que o nosso prefeito, cuidando de cousas grandes como o morro do Castello, de cousas

enormes como as aggravações de impostos, não descura de certas ninharias, comtanto que custem muito dinheiro, como essa novidade de se chimpar em cada angulo de predio municipal uma chapa quadrada, branca e com duas letras escuras e pontuadas: P. M. Que quer dizer? Patrimonio Municipal? Predio municipal? Prefeitura Municipal? Picareta municipal?... Ninguem sabe. O que todo mundo entende, seja qual fôr a interpretação, é que com a tal placa se quer designar o edificio pertencente á Prefeitura e proteger o fabricante da novidade, porque taes placas hão de custar bom dinheiro, e trazem estylo differente das outras, que fabrica um cavalheiro privilegiado, e são de fundo azul com letras brancas. Quer dizer que o novo ornamento dictado pela esthetica do Sr. prefeito foi muito bem arranjado por algum cidadão, que precisa, de certo, ganhar a sua vida, como o outro, e como o nosso povo que precisa trabalhar para pagar as phantasias e pretensões do Sr. Carlos Sampaio. Mas, deixando de parte este aspecto da questão, o que mais importa é assignalar o absurdo de taes placas inesthelicas e que não significam cousa alguma e se tornam ridiculas quando postas na fachada dos poucos predios municipaes de certo valor, ou então nos fundos de um theatro sumptuoso como o Municipal. As companhias de seguro têm placas identicas para certos fins especiaes e de reclame, o que não póde occorrer com a Prefeitura. Mas, mesmo que assim não fosse, ahi estaria o emblema municipal para declarar a inutilidade da tal "P. M.", que só serve para encher de ridiculo a administração e de alguns cobres o necessitado inventor...

ITABORAHY E A IMAGEM DE MACEDO

Um monumento ao romancista do "Moço Louro"

Itaborahy, a cidadesinha do Estado do Rio, vae ter amanhã o seu grande dia de festa: inaugura com grande solemnidade o monumento a Joaquim Manoel de Macedo, o popular escriptor da "Moreninha". O presidente do Estado, bem como as altas autoridades da terra que foi berço do inesquecido prosador, comparecerão á cerimonia, na qual se farão representar as Academias Brasileira e Fluminense, por duas commissões, e ainda o Collegio Pedro II, onde o saudoso romancista foi professor.

Afim de assistir a inauguração, partirão amanhã, para aquella cidade fluminense, o Dr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, membros da Academia Fluminense de Letras e Academia Brasileira de Letras e convidados.

No acto da inauguração, farão uso da palavra, o padre Dr. Olympio de Castro, presidente da commissão glorificadora e da Academia Fluminense de Letras, fazendo entrega do busto erguido na praça Floriano Peixoto, e o Sr. Humberto de Campos, da Academia Brasileira. Responderá ao primeiro orador o Sr. Antonio Leal, presidente da Camara.

O trem especial, partirá de Maruhy, ás 8 1|2 horas da manhã.

A commissão glorificadora é composta dos Srs. Dr. Olympio de Castro, Luiz Palmier, Hermeto da Costa Junior e Antonio Leal.

EM MARROCOS

Rendem-se os arabes aos hespanhóes

MADRID, 15 (Havas) — Telegramma de Melilla informa que se renderam varios grupos rebeldes da região de Benicasar. Os rebeldes entregaram ao commando hespanhol grande quantidade de armas e munições, inclusive uma bateria de artilheria.

Salvar duas vidas para evitar tres mortes

Uma rarissima operação cesariana feita na Assistencia

A's 10 horas da noite de hontem, foi chamada a Assistencia, para soccorrer uma mulher, que se achava em perigo de vida, numa casa da rua Senhor dos Passos. Estava de serviço o Dr. Emygdio Cabral, assistente da Maternidade.

Chegando ao local indicado, aquelle gynecologista encontrou a esposa de um negociante, senhora de 30 annos, syria, prestes a dar á luz, sendo alarmantes os symptomas. Convencido de que a gestante falleceria em viagem para a Maternidade, o Dr. Emygdio Cabral quebrou a norma da Assistencia, transportando a doente para o Posto Central.

Suzana, que já tivera seis partos a termo e dous abortos, apresentava observações clinicas de muita gravidade, tendo temperatura de 37,8, pulso de 120 e ás vezes incontavel, suores frios, dyspnéa, extremidades frias, e muitos outros symptomas de maior importancia, mas que não registamos porque interessam mais á technica operatoria do que ao publico, bastando-se saber que o collo se apresentava em condições que desaconselhavam os processos communs. Resolveu logo o Dr. Emygdio Cabral praticar a operação cesariana, com o fim de salvar as vidas que estavam em risco de extinguir-se, pois que eram duas as que se achavam no seio materno.

Chamando o seu collega Dr. Alvaro Baptista para auxiliar a intervenção e o doutorando Rodolpho Ferreira para anesthesiador, o Dr. Emygdio Cabral abriu a cavidade peritonial e, seguindo á technica do professor Fernando de Magalhães, fez a necessaria incisão, apparecendo duas creanças do sexo feminino, uma com peso de 2 kilos e 850 grammas e outra de 2 kilos e 300 grammas, tendo respectivamente, posição obliqua e transversa. Foram extraidas em morte apparente, sendo reanimadas depois de grandes manobras.

A intervenção começou ás 10 horas e 5 minutos da noite e terminou ás 10.50.

O estado da gestante ainda é um ponto de interrogação — disse-nos, hoje, o Dr. Emygdio Cabral. Procedi como devia, salvando duas vidas para evitar tres mortes.

A parturiente, com as duas pequenitas, foi internada em uma casa de saude, sendo muito felicitados os seus operadores. O Dr. Emygdio Cabral, que tomou a peito a operação, jamais feita no Brasil, tratando-se de gemeos, está elaborando uma communicação á Academia de Medicina sobre o interessante caso de cirurgia.

Uma nota interessante: logo que as duas creanças foram extraidas, tratou-se de se lhes dar nomes. Entre os muitos lembrados, escolheu o pae os de Fernanda e Emygdia, em homenagem ao operador e ao seu mestre, Dr. Fernando Magalhães.

Os recem-nascidos, nos braços dos medicos operadores e a enferma, na Assistencia

A carta de insultos ao Exercito

Sua repercussão nos Estados

FORTALEZA, 14 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Causou aqui viva indignação a carta do Sr. Arthur Bernardes, dirigida ao Sr. Raul Soares, sobre o Exercito.

Considera-se morta a candidatura Bernardes.

BELÉM, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Produziu funda impressão a noticia da carta do Sr. Arthur Bernardes, publicada no "Correio da manhã".

No momento em que aqui chegou a noticia o Partido Republicano Conservador esteve reunido, para tratar da successão presidencial.

Já regressou da Europa o governador de Pernambuco

O desembarque de S. Ex. no Recife

RECIFE, 15 (A. A.) — Acompanhado de sua Exma. senhora e filho, deputado Bezerra, chegou a esta capital, a bordo do paquete "Almanzora", sendo recebido com todas as honras, o Dr. José Bezerra, governador do Estado.

Após o desembarque, formou-se um longo cortejo de automoveis, que conduziu o recem-chegado á sua residencia.

TODAS AS INVESTIDAS DOS GREGOS FORAM REPELLIDAS

A effervescencia que reina na politica grega

ATHENAS, 15 (Havas) — Consta que o Sr. Gounaris, chefe do governo, e o ministro Baltazzi, partirão para Paris na proxima segunda-feira.

Affirma-se que da capital franceza os Srs. Gounaris e Baltazzi seguirão para Londres.

ATHENAS, 15 (Havas) — Os jornaes annunciam que os nacionalistas turcos confiscaram as propriedades dos christãos recentemente assassinados em Pontus.

ATHENAS, 15 (Havas) — Telegramma de Smyrna informa que chegou hontem ali, conforme era esperado, o general Papoulas com o seu estado maior.

CONSTANTINOPLA, 15 (Havas) — Communicado official de Angora:

"Repellimos todas as investidas dos gregos para expulsar as tropas nacionalistas de Eskishehr e Afiun-Karahissar. Na frente de Angora reina completa calma."

Cincoenta e sete milhões de "poods" de trigo para os russos famintos

REVAL, 15 (Havas) — Um despacho de Moscou annuncia que o commissario nacional dos viveres fez uma encommenda de cincoenta e sete milhões de "poods" de trigo nos mercados da Ukrania.

EXCELLENTES, AS RELAÇÕES ENTRE A HESPANHA E OS ESTADOS UNIDOS

MADRID, 15 (Havas) — O novo embaixador dos Estados Unidos, o Sr. Woods, fez entrega hontem das suas credenciaes ao rei Affonso XIII.

Por essa occasião, o Sr. Woods pronunciou um discurso em que recordou o facto historico da descoberta da America pelos hespanhóes, e apresentou ao soberano os votos pessoaes do presidente Harding pelo progresso da Hespanha e pela felicidade da familia real.

O rei, respondendo, agradeceu os votos do presidente dos Estados Unidos e disse que tambem elle desejava ardentemente o maior estreitamento das relações entre a Hespanha e a grande Republica da America do Norte.

Para pagar as indemnisações aos alliados

BERLIM, 15 (Havas) — O governo do Reich chegou a accôrdo com a commissão de garantias a proposito dos pagamentos a praso longo das indemnisações da Allemanha aos alliados.

De outra parte annuncia-se que o governo tomou todas as providencias necessarias para evitar as especulações sobre a baixa do marco.

Nomes brasileiros nas ruas tumultuosas de Buenos Aires

Um gesto captivante dos intendentes argentinos

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Os conselheiros municipaes que ainda ha bem pouco tempo regressaram do Brasil, onde foram em visita aos seus collegas do Rio de Janeiro, apresentaram hontem um projecto dando o nome de notaveis brasileiros a algumas ruas desta capital.

Pelo referido projecto, as ruas Convencion, Tres Esquinas, Santa Adelaida e Republiquetas passarão dentro de breves dias a denominar-se José Bonifacio, Oswaldo Cruz, Gonçalves Dias e Campos Salles. Este projecto deverá ser hoje approvado.

MORRE O CONEGO LUIZ DE SOUZA LEÃO

BELÉM, 15 (A. A.) — Falleceu nesta capital o conego Luiz de Souza Leitão, vigario da Villa de Castanhal, e que durante o governo provisorio desempenhou o cargo de presidente da Assembléa Legislativa do Ceará.

O Perú vae ter tambem uma "Benemerita"

MADRID, 15 (Havas) — Communicam de Cadiz que partiu daquelle porto com destino ao Perú, a missão que a convite do governo peruano vae organisar e instruir em Lima uma instituição analoga á Guarda Benemerita Hespanhola.

Bem recebido, o accôrdo polaco-russo

LONDRES, 15 (Havas) — Informação de fonte ingleza annuncia qu lhe foi muito bem recebido pelas duas partes interessadas, o accôrdo estabelecido entre a Polonia e a Russia para liquidação das questões que ainda estavam pendentes entre os dous paizes. Em Varsovia previa-se que já agora estavam afastadas todas as difficuldades que impediam a Russia de executar o tratado de paz russo-polaco.

Ainda bem que é para o monumento a Vidal de Negreiros!...

PARAHYBA, 14 (A. A.) — Na sessão de hontem da Assembléa Legislativa foi apresentado, de accordo com a mensagem do Sr. presidente Solon de Lucena, um projecto autorisando o governo a conceder 50 contos como auxilio para a construcção do monumento a Vidal de Negreiros.

ILEGIVEL

Ecos e Novidades

Homem feliz o Sr. Epitacio da Silva Pessoa. Quando o Congresso devia acalmar os impulsos da sua megalomania, corrigindo o programma de pompas, surgem as lutas politicas e, por conta da sua neutralidade hypocrita, S. Ex. continua vasculhando os porões do Monroe e pondo em andamento os projectos abusivos, até agora encalhados. Ha dias tivemos os famosos tribunaes regionaes. Partidario da conducta de *Matheus primeiro os teus*, o Sr. presidente da Republica considera o paiz fazenda sua, de que póde dispôr a seu talante e, desse modo, crea logares onde aninhar os cortezãos do poder. Não olvidando os *seus*, espirito pratico e apaixonado das posições commodas, tranquillas e rendosas, (vide a sua invalidez bem paga), o Sr. Epitacio Pessoa não se esquece tambem de aplainar o futuro.

Para tanto, a Camara vae votar o projecto creando o Conselho Supremo da Republica, parodia em calão do Conselho de Estado no antigo regimen, projecto que permanecera até hoje nos porões do Monroe, entrevado. Esse Conselho será composto de membros natos e membros effectivos, em numero de cinco. Serão membros natos todos os ex-presidentes e ex-vice-presidentes da Republica e membros effectivos cinco cidadãos de notavel saber, percebendo todos tres contos de réis mensaes!... Como se vê o Sr. Epitacio Pessoa trata de preparar uma sinecurasinha, que lhe permittirá immiscuir-se, de futuro, na politica e na administração, pois o Conselho dará sempre parecer sobre os planos dos governos.

A politica mineira, da sua parte, anda empenhada tambem na creação do Conselho. Tendo prevalecido em Minas, com o *criterio das capacidades*, a politica da felonia e da ingratidão, andam os bernardistas muito atrapalhados para mandar atirar ás ortigas os Srs. Wenceslão Braz e Bueno de Paiva. Acotovelando-os para o Conselho Supremo da Republica, o Sr. Raul Soares poderá mandar para o Senado, na sua vaga, a manha corajosa do Sr. João Luiz Alves. Antes de ter influencia mais directa, o *criterio das capacidades*, em mancebia com o Sr. Epitacio Pessoa, parece já uma nuvem de gafanhotos sobre as energias do paiz. O povo attente bem no caso!

***

Chegou ao Rio o Sr. Arthur Bernardes, candidato do presidente de Minas Geraes á presidencia da Republica... Como era necessario, a *ala dos namorados* esteve em linha, faltando o enfeite da *canalha das ruas* e da *ambição dos quarteis*, porque o Sr. Paulo de Frontin, *regisseur* da pantomima, ensaiou agentes de policia, vestidos de operarios, e alguns patusquinhos quizeram desempenhar a parte que se reserva sempre, nessas pandegas, aos estudantes vadios. Assim, á vinda do Messias não faltaram senão os trons de artilharia, pois até as bandeirolas de aldeia e os kiosques com charangas foram reeditados na Avenida. Não faltou a *banda allemã* organisada pelo mesmo Sr. Raul Soares, para evitar a candidatura do eminente brasileiro Ruy Barbosa, quando se despenhou sobre o Brasil o mal do epitacismo. Não faltou uma lavagem na *gare* da Central, alagando-se tudo para que o sólha de Viçosa não levasse poeira nas solas das sandalias. Não faltou nem mesmo a veronica livida, macillenta e melancolica do Sr. Raul Soares, que deu agora para desafiar céos e terras, como se o Brasil pudesse ser a imagem do seu burgo eleitoral de Rio Branco. Curioso personagem. Foi bom que esse alfenim da audacia viesse ao Rio. O caso da carta, que S. Ex. quer dar por findo, attingiu o periodo agúdo, em virtude dos termos seguros e peremptorios do repto dos nossos illustres collegas do *Correio da Manhã*, hoje. Debalde o Sr. Raul Soares, consumiu as energias da sua manha caipira, procurando envolver, no debate pessoas a elle estranhas, em vão os aivejados pela carta vieram á scena jurar que não acreditam na sua "falsidade". Existindo a carta, não tendo ella soffrido nenhum exame technico, o Sr. Arthur Bernardes não póde deixar de ser o seu autor. Ainda hoje, o depoimento do perito, Sr. Serpa Pinto, esclareceu o incidente, desvanecendo o *truc* da nuvem de fumaça com que o bernardismo tentou diminuir os effeitos da probabilidade de uma pericia. Como se vê, pela somma de tudo, que arrascamos, o Sr. Arthur Bernardes chegou no momento preciso. Os visados pela carta insolita não poderão comparecer, sem desaire, aos salamaleques de encommenda, antes de um exame pericial. Elles proprios têm o direito de promovel-o, se é que não procuram defender a posição commoda da simples negativa.

O Sr. Bernardes chegou de viagem... Ainda bem. Vamos ouvir, lida por S. Ex., a polyanthéa escripta naturalmente pelos Srs. João Luiz Alves e Raul Soares. A *canalha das ruas* e os *ambiciosos dos quarteis* ahi estão vigilantes, á espera de que S. Ex. explique o regabofe indecoroso que vae sendo a campanha pela sua candidatura. Fugindo á discussão da carta, em que revelou os seus rancores, o candidato da Convenção do *mé!* não poderá deixar de assistir com enfado ao regosijo com que o Sr. Epitacio Pessoa e sua côrte entenderam dever florir a sua imagem de homem inedito.

***

Não ha muitos dias que narrámos, aqui, a historia da emenda governamental a respeito das accumulações remuneradas. A historia ficou sem fim. Hoje, temos o epilogo. O epilogo é este: a emenda — que mandava, aliás, respeitar a lei, apenas cumprir a lei, que está sendo burlada mais ou menos escandalosamente — foi retirada. A emenda moralisadora não figurará mais na lei orçamentaria, porque assim o entende o presidente da Republica. O Sr. Epitacio Pessoa, que accumula os seus vencimentos de juiz invalido com os de presidente da Republica, não poude resistir ás solicitações dos interessados que se encontram nas mesmas condições e que se batem para que a lei continue a ser burlada. Para o presidente da Republica pouco importa, afinal, que além dessa illegalidade vergonhosa, praticada no seu governo, os dinheiros publicos continuem a entrar regularmente para os bolsos dos seus collegas de accumulações. Isso deve ser uma gotta de agua naquelle oceano dos 4.500 contos de réis diarios...

O Congresso, augmentando o subsidio, revogou ainda a prohibição segundo a qual, recebendo-o, os membros do legislativo perdiam os vencimentos. Foi uma conducta mais que escandalosa, deante da qual o Sr. Epitacio Pessoa acaba de se acovardar. Ainda em aviso recente o Sr. ministro da Fazenda declarou que: "os funccionarios civis têm direito ao ordenado de seus cargos durante o periodo das legislaturas para que tenham sido eleitos, e esse ordenado lhes deverá ser pago conforme a situação dos mesmos nas suas repartições, demonstrada mensalmente por estas, como nos casos communs se procede em relação aos funccionarios em effectivo exercicio."

Felizmente, porém, que novembro de 1922 não vem já muito longe. De hoje a treze meses, numero fatidico, precisamente de hoje a treze mezes, o Sr. Epitacio Pessoa já terá deixado de governar o Brasil com o seu programma arbitrario de dispendios.

O ANNIVERSARIO DE D. PEDRO

As familias de tradições monarchicas, como todos os brasileiros que reverenciam de coração a memoria do ultimo imperador, não esquecem que na data de hoje festeja o seu 46° anniversario, o Sr. D. Pedro, filho do que foi exilado com o advento da Republica, daquelle, cujos restos mortaes o anno passado, com emoção de todos os patriotas, regressaram ao Brasil, por um acto de justiça historica do nosso Congresso.

Convém lembrar que D. Pedro, que hoje se acha na França, ao lado da princeza, quando aqui esteve ultimamente com o Sr. conde d'Eu, não só reviu velhas amizades, como conquistou novas em todos os pontos do paiz por onde andou. Não é, portanto, sem certo contentamento que registamos hoje o anniversario do ex-principe herdeiro do Brasil.

MANGIN

Os cumprimentos de boas vindas do Senado

Uma visita á Villa Militar e um churrasco em Gericinó

O Sr. general Mangin recebeu, hontem, á noite, a commissão especial do Senado nomeada, por proposta do Sr. Irineu Machado e composta dos Srs. senadores Lauro Muller, Alvaro de Carvalho, Irineu Machado e Francisco de Sá, para apresentar os cumprimentos da Camara Alta ao nosso illustre hospede.

Usou da palavra o Sr. Lauro Muller dizendo que o Senado ali havia mandado essa commissão para apresentar ao Sr. general Mangin os cumprimentos de boas-vindas do Senado, significando-lhe a admiração de todos pelo glorioso Exercito francez e recordando a invariavel amizade do povo brasileiro pela França. Respondendo, disse o general Mangin, que se achava muito penhorado pela honrosa iniciativa do Senado, que lhe dava o justo prazer de ser o intermediario modesto das sympathias dos senadores, pelo Exercito francez, e dos sentimentos e amizade que o povo brasileiro dedica á sua patria, sentimentos que nella encontram perfeita retribuição.

O general Mangin e comitiva proseguiram hoje, em visitas aos estabelecimentos militares. Foram logo cedo distinguidos com sua inspecção, os quartels das unidades aquarteladas na Villa Militar, assim como a Escola de Aperfeiçoamento de cabos e sargentos de infantaria. Os visitantes, em companhia do Sr. ministro da Guerra e generaes seguiram para a Villa Militar em trem especial, que partiu da Central ás 6 horas da manhã.

Na Villa, aguardavam a chegada, do general Mangin, a officialidade dos corpos, prestando-lhe continencias uma força que para esse fim estava postada em frente á estação.

Após as visitas aos quarteis, o general Mangin, esteve na escola acima referida assistindo por essa occasião aos exercicios dos alumnos, que lhe causaram muito boa impressão.

Terminada esta primeira parte do programma o illustre visitante, em companhia do ministro da Guerra, autoridades militares e officialidade dos corpos, partiu para o Campo de Giricinó, onde lhe foi offerecido um churrasco. Como se sabe em Gericinó se está construindo o campo de instrucção para as varias armas do Exercito. Dado o adeantamento dos trabalhos, não foi sem alguma surpresa que o general Mangin constatou o nosso grão de adeantamento nos preparos para a instrucção da tropa.

O GOVERNADOR DO MARANHÃO NO CATTETE

O Sr. Urbano Santos, governador maranhense, foi hoje recebido pelo Sr. presidente da Republica.

IMPRENSA CARIOCA

"A Folha"

Está annunciado para a proxima segunda-feira o reapparecimento do vespertino "A Folha", sob a direcção do brilhante jornalista Sr. Medeiros e Albuquerque.

Continuará como redactor-secretario o jornalista Fenelon Lima.

Cartas patentes para S. Ex. assignar

Pelo director da Secretaria da Guerra foram remettidas ao palacio do Cattete, afim de serem assignadas pelo Sr. presidente da Republica, as cartas patentes dos seguintes officiaes da Guarda Nacional: majores Luiz Guimarães, Waldemar Basch, capitães Regino Lima, Ramiro Augusto da Cunha, João Damasceno de Figueiredo, Jovino de Lima Pinheiro, Manoel Furtado de Mendonça, 1os tenentes Antonio de Almeida Moura, Waldemiro Carvalho, Theophilo Seixas D. Carneiro, alferes Joaquim Ferreira Braz e Virgilio Botelho da Cunha.

O PRESIDENTE DO BANCO DA NAÇÃO RENUNCIOU

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Renunciou hontem o seu cargo o Sr. José Apollaniz, presidente do Banco da Nação, devido a surgir entre elle e o poder executivo uma leve discordancia, que o incompatibilisa com o cargo que vinha exercendo.

O corpo do Dr. Mario Cardoso de Almeida passará no dia 17 pelo Rio

A bordo do paquete "Almanzora" deverão passar por este porto na proxima segunda-feira, 17 do corrente, o Dr. Cardoso de Almeida, e sua senhora, conduzindo para São Paulo o corpo de seu mallogrado filho o Dr. Mario Cardoso de Almeida, fallecido na Europa.

Uma manifestação dos famintos de Vienna!

LONDRES, 15 Havas) — O "Daily Express" annuncia que hontem houve em Vienna uma grande manifestação promovida pelos famintos. Os manifestantes foram até o Ministerio das Finanças, onde o respectivo ministro lhes dirigiu a palavra, asseverando que o governo não descurava das necessidades do povo e estava sériamente empenhado em remediar a situação e nesse sentido já se haviam tomado as providencias mais urgentes.

A CAMARA NÃO FUNCCIONOU

Por falta de numero não houve sessão na Camara.

OS PEQUENINOS ARTISTAS

Nova audição infantil da Escola Figueiredo-Rôxo

Deve realisar-se amanhã, a 1 hora da tarde, no salão de musica da avenida, canto de Ouvidor, a nova audição de uns alumnos, que nos vão proporcionar as senhoritas Celina Rôxo e irmãs Figueiredo.

Trata-se de um concerto infantil, pois que só creanças tomarão parte na referida audição, que deve estar encerrada antes das 3 horas da tarde, sem prejuizo, portanto, das outras vesperas de arte que amanhã se realisam.

A luta pela successão presidencial

O Dr. J. J. Seabra visita os quarteis e outros estabelecimentos de Belem

Expressivo discurso do general Clodoaldo da Fonseca

BELEM, 14 (Retardado) — (Serviço especial da A NOITE) — No Quartel General, pelas 10 horas, mais ou menos, o Dr. J. J. Seabra, visitou o general Clodoaldo da Fonseca, digno commandante da região militar.

Achavam-se presentes, nessa occasião, todos os officiaes, que foram apresentados ao Dr. Seabra, agradecendo a honrosa visita de S. Ex. o Sr. general Clodoaldo da Fonseca dirigiu ao candidato da reacção republicana as seguintes palavras:

"Bem interpretando os sentimentos dos meus camaradas aqui presentes posso assegurar a V. Ex. que todos nós com o pleno direito que a Constituição federal nos confere, sempre dentro da lei e da ordem, aqui ficamos praticando a verdade do regimen republicano, sem desfazermos dos meritos e aptidões dos vossos competidores, os nossos votos são pela victoria da chapa da reacção republicana. Agradecidos pela honrosa visita de despedida de V. Ex. desejamos-lhe feliz viagem e prosperidade."

No salão de honra, onde foi recebido, o Dr. J. J. Seabra entreteve palestra com o general e com os officiaes da região. Estiveram presentes á recepção, no Quartel General, os seguintes officiaes: general Clodoaldo da Fonseca, tenentes coroneis Antonio Augusto de Moura, Henrique Erico dos Santos, Dr. Marcilio Dias Ferreira de Azambuja e Carlos Baptista Noronha da Motta; majores Philadelpho Cunha, Manoel Augusto Nobre e Tiago Araripe de Souza Carvalho; capitães Francisco Solerno Moreira, João Baptista de Moura Carvalho, Luiz Pedro da Silva, Joaquim Alves Cavalcante, Flavio Herpilio das Neves Albuquerque e Celso Brigido; primeiro-tenentes José Vieira Peixoto, Humberto da Cunha Mello, Angelo Mendes de Moraes, José Antonio de Sant'Anna Medeiros e Augusto Assis de Vasconcellos; segundos-tenentes Renato dos Santos Jacintho, Aluizio Pinheiro Ferreira, Alcebiades Garcia Rosa, Claudio da Silva Costa, Nilo Chaves Teixeira, Antonio Alberto Barcellos, Abelardo Servilio de Mesquita, Alvaro Oliveira Lima e Raymundo Candido do Rego Barros.

No 26° de Caçadores ás 10 1/2 entrava S. Ex. onde foi recebido com as honras de chefe de Estado, ao som da banda de musica. Passou depois a visitar todas as dependencias do mesmo, recebendo da sua ordem e asseio a melhor impressão, constatando que aquella caserna militar é uma verdadeira escola de civismo. O major Castro commandante, offereceu uma taça de champagne, ao Sr. Dr. Seabra saudando-o com palavras de muito affecto.

A visita á Faculdade de Direito, hontem, foi um dia de gloria para a Faculdade de Direito deste Estado. Sua congregação reuniu-se em sessão publica, solemne, para receber a honrosa visita do Sr. Dr. J. J. Seabra, professor cathedratico da Faculdade do Recife. S. Ex., ali, chegou ás 4 horas da tarde, em companhia do seu secretario particular, Dr. Cruz Carneiro e do Dr. José Malcher, presidente do "comité" pró-Nilo-Seabra, sendo recebido ao alto da escada pelo desembargador Ernesto Chaves, director do estabelecimento, pela congregação, pelo corpo discente e por numerosas pessoas gradas, estranhas, que se achavam presentes, entre as quaes o general Clodoaldo da Fonseca, o commandante da região militar, e o capitão tenente Pedro Lago, ajudante de ordens e representante do Sr. inspector do Arsenal de Marinha.

Introduzido no salão, o eminente visitante, o director da Faculdade abriu immediatamente a sessão, dando a palavra á quintannista Senhorita Orminda Bastos, mandataria dos academicos.

A oração da joven doutoranda foi uma verdadeira affirmação do seu talento brilhante, de sua variada e solida cultura; por mais de uma hora num rythmo seguro, numa linguagem genuinamente vernacula, conservando uma impeccavel linha tribunicia, discursou a illustre academica, arrancando calorosos applausos á assistencia empolgada por sua erudita palavra.

A Senhorita Orminda Bastos affirmou-se hontem sem embargo da sua extrema e encantadora modestia uma oradora de raça senhora de uma cultura robusta ao serviço de uma intelligencia previlegiadissima com lampejos de genio e uma gloria authentica dos nossos cursos juridicos e sobre tudo da Faculdade de Direito do Pará.

Falou, em seguida, pelo corpo docente, o Dr. Luiz Estevão, cathedratico de direito criminal, que proferiu uma vehemente saudação ao mestre insigne que hospedamos.

Levantou-se, em seguida, o Dr. Seabra. Era patente sua commoção, deante de tantas manifestações que o visavam; tomando a palavra, S. Ex. pronunciou um arrebatador improviso, em que manteve, em alto relevo, os seus creditos de velho e consummado tribuno. O Dr. Seabra, agradecendo as homenagens que lhe eram prestadas, concitou a mocidade e os brasileiros a terem fé na republicanisação e no progresso da Republica. Suas ultimas palavras foram abafadas por uma salva de palmas.

Finalmente, a academica Ilna Pontes de Carvalho, recitou o soneto "Repercussões", de sua lavra, dedicado ao eminente estadista e mestre.

Infinda legião pelo Brasil fulgura,
Cruzadas de aptidões que o nome teu no peito
Glorioso traz, a quem com lucida cultura,
Desde a uncção da lei da sciencia do direito.

Ao gesto popular do teu criterio affeitos,
A prelios, a reacções que a nobre acções molda
[dura.
Vital outra cruzada emergira com effeito
Da mens sul conscia ideal que o verbo teu
[apura.

E a luz da redempção do civico fanal
Da propaganda sã da aspiração geral.
Entre os écos febris da tua altiloquencia,

De reivindicações a éra salutar se abra
Abre-se a alma veraz á livre consciencia,
Santuario de civismo e á reacção Nilo-Seabra.

Encerrada a sessão, pouco depois, o Dr. J. J. Seabra retirou-se entre vivas ao Brasil e á Republica, sendo acompanhado até á porta por todos os presentes.

Proseguindo as suas visitas, o Dr. J. J. Seabra esteve hontem, á noite, na séde da Artistica Paraense, á rua Lauro Sodré, em companhia do seu ajudante de ordens, do senador Virgilio Mendonça e do Dr. José Malcher, membros do "comité" da reacção republicana.

Ao descer do automovel, que os conduzia, veiu ao encontro de S. Ex. a directoria da sociedade, que os introduziu na sala principal do predio. Ahi o presidente da Artistica, Sr. João Pessoa da Silva, saudou o eminente estadista, tendo ao concluir o seu discurso, offertado a S. Ex., em nome da sociedade que dirige, os seus estatutos e relatorios, agradecendo, ao mesmo tempo a honrosa visita que acabava de receber.

Dada a palavra ao orador official da sociedade, Sr. Roseira Mendes, este pronunciou uma allocução, enaltecendo a personalidade do Dr. J. J. Seabra e concitando os que o ouviam á cultura de homenagens á sua figura sympathica.

Falou, após, o homenageado que, na sua enthusiastica oração, saudou o operariado e a Artistica Paraense, sociedade que de ha muito desejava visitar, para admirar de perto esse nucleo de artistas com mais de meio seculo de fructuosa existencia, sempre trilhando o caminho recto, e sem cor politica.

Além dos directores da Artistica, dentre a numerosa assistencia, destacámos os nomes abaixo: general Clodoaldo da Fonseca, commandante da região militar, e seu ajudante de ordens; Drs. Teixeira de Lemos e Nemesio Lobato, coronel Luiz Dias da Silva, capitão Manoel Pires, Francisco Pontes, José Mendes de Azevedo, Francisco Silva, Luiz Felippe de Souza, Manoel B. Silva, Francisco Marques Sobrinho, Rozendo Souza, Satyro Silva, Geniniano Souza, Luiz Felippe de Souza, Manoel Salgado, Caetano da Silva Saldanha, Thiago Gomes, Bernardo Lima Filho, Simplicio Pereira, Romão B. Silva, Manoel Rozendo Alves, Eugenio dos Anjos, Heliodoro Santos, Felippe Almeida, Patricio Coelho, João B. do Nascimento, João Muriel, Elysio Brasil Ventura Lima, José Borba, Alexandre Faria, João de C. Lima, José M. da Motta, João Muruté, Francisco Patriarcha, Benedicto Nascimento, Manoel F. dos Passos, Florentino da Silva e outros.

No livro de visitantes deixou o Dr. J. J. Seabra graphada a impressão que segue. "Não ha applausos que bastem para significar o meu enthusiasmo a uma associação humanitaria como esta, que já conta meio seculo de existencia honrada e patriotica. Meus sinceros votos são para que muitas e muitas prosperidades continuem os mesmos esforços que fazem a felicidade dessa instituição, que só póde provocar saudações enthusiasticas."

O candidato do povo recebe a noticia do fallecimento do coronel Sebastião Peçanha

THEREZINA, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, no momento de embarcar, o Dr. Nilo Peçanha recebeu a infausta noticia do fallecimento de seu venerando pae, na cidade de Campos, sendo immediatamente suspensas todas as manifestações de sympathia.

As homenagens publicas que estavam sendo prestadas ao grande brasileiro, em vista do golpe que o feriu de perto, foram suspensas. A multidão que o seguia fez silencio, acompanhando-o na mesma dor.

Este facto mais sensibilisou o grande tribuno e forte batalhador.

O comité central do Paraná em sessão permanente

CURITYBA, (Paraná), 12 (Ret.) — (Serviço especial da A NOITE) — Na residencia do Dr. Carvalho Chaves, realisou-se, hontem, uma reunião plenaria do grande comité central Nilo-Seabra, sendo lidos, entre enthusiasticos applausos, telegrammas dos Drs. Nilo Peçanha, J. J. Seabra, Francisco Salles e de chefes politicos do interior do Estado. O comité resolveu constituir-se em sessão permanente, afim de trabalhar com mais actividade, nomeando varias commissões para intensificar o alistamento.

Procedentes de varias localidades, chegam noticias animadoras da propaganda em favor da chapa da reacção republicana.

Um comicio alliado no Meyer

O Comité Suburbano Pró Nilo-Seabra realisa amanhã, ás 7 horas da noite, na praça do Meyer, um comicio de propaganda dos candidatos da Reacção Republicana.

Falarão, entre outros, os Srs. Dr. Noel Baptista, J. R. Vieira de Mello, Andrade Pinheiro e R. Lopes.

A VIAGEM DO SR. BERNARDES AO RIO

O governo de Minas dá ordens severas á policia carioca

BELLO HORIZONTE, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Foram expedidas ordens severas á policia carioca para redobrar de vigilancia por occasião do desembarque do candidato da Convenção.

Em Juiz de Fóra não houve "consagração"...

JUIZ DE FORA (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Arthur Bernardes passou aqui ás 9.30, recebendo cumprimentos do general Setembrino de Carvalho e de seu estado-maior, do presidente da Camara e de vereadores, representantes da Associação Commercial, do juiz de direito e outras pessoas. Havia duas bandas de musica na "gare", tendo o especial demorado dez minutos.

UM SEXAGENARIO ESPHACELADO POR UM TREM

Emquanto a E. F. Central do Brasil trata de murar o leito das suas linhas, vê-se a Linha Auxiliar e a Leopoldina Railway cruzarem as ruas Figueira de Mello e S. Christovão em condições perigosas, tal a facilidade com que os descuidados atravessam a via-ferrea.

Na cancella da ultima das referidas ruas, um velho chefe de familia ficou esphacelado, não podendo ser reconhecido de prompto, pelo trem S. U. A. n. 6, da Linha Auxiliar. Um filho da victima foi que forneceu os dados á policia do 10° districto. Tratava-se do hespanhol Felix Franchetti, de 62 annos, operario e residente á rua Barcellos n. 32, casa 7.

Os despojos foram removidos para o necroterio da policia.

Uma homenagem ao novo presidente do Tribunal do Jury

Realisa-se amanhã, ás 11 1/2 horas, no restaurante Sul-America, o almoço que ao Dr. Eurico Cruz offerecem os seus collegas da justiça local, em regosijo pela sua nomeação para o cargo de presidente do Tribunal do Jury.

Tomarão parte nessa homenagem os Drs. Montenegro, presidente da Côrte de Appellação; Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto; Drs. Alfredo Russell, Costa Ribeiro, Cesario Pereira, Cesario Alvim, Ovidio Romeiro, Edgard Costa, Murillo Fontainha, Mafra de Laet, Gomes de Paiva, Duque Estrada, Renato Tavares, André de Faria Pereira, Milton Barcellos, Adelmar Tavares, Barros Barreto, Edmundo de Oliveira Figueiredo, Mario Pinheiro, Delduque de Macedo, Lima Rocha, Alvaro Belford, Crysosio de Gusmão, Raul Camargo, Burle de Figueiredo, Muniz Barreto de Aragão, Edmundo de Miranda Jordão, Martinho Garcez, Caldas Barreto, João Severiano Carneiro da Cunha, Sylvio Martins Teixeira, Almirio de Campos, Tarquinio de Souza Filho, Renato Carmil, Pio Duarte, Galdino de Siqueira, Auto Fortes e Albuquerque Mello.

Haverá dous discursos: um do Dr. Alvaro Belford, offerecendo o almoço e outro do homenageado, agradecendo.

AS CARTAS POSTAES PARA AS COLONIAS PORTUGUEZAS E PARA O ESTRANGEIRO

LISBOA, 15 (Havas) — Está publicado o decreto que reduz em caracter provisorio as taxas postaes para as colonias e para o estrangeiro.

O Instituto Brasileiro de Architectos offereceu um almoço ao Dr. José Mariano Filho

A significação moral de um bello gesto

No salão Assyrio, do Theatro Municipal, realisou-se hoje, ás 3 horas, o almoço offerecido pelo Instituto Brasileiro de Architectos ao Dr. José Mariano Filho, instituidor do premio Heitor de Mello, destinado a estimular os que se esforçam por dotar o Brasil de architectura oriunda da colonial.

A' mesa, ornada de flores, sentaram-se os Srs. José Mariano Filho, Nereu Sampaio, Seraphim de Souza, Josino de Souza Camargo, Mario Santos Maia, Augusto Vasconcellos, Henrique Vasconcellos, Gastão Bahiana, Raphael Paixão, Angelo Brunhs, Kondall, Raul Cerqueira, Miguel Fernandes, Mario Moura Brasil, Gabriel Amoré, Cypriano de Lemos e os representantes do "O Jornal" e da A NOITE.

Ao *champagne*, o Sr. Henrique de Vasconcellos, historiando a breve existencia do Instituto, e as suas victorias, tanto mais memoraveis quanto não poucas difficuldades têm surgido em seu caminho, e recordando o ambiente hostil em que se desenvolve a actividade artistica dos architectos brasileiros, enalteceu o gesto do Sr. José Mariano Filho, ao instituir o premio Heitor de Mello, sobretudo pela sua significação moral e pela sua repercussão no seio carioca.

Em seguida, em termos commovidos, o Sr. José Mariano Filho, agradecendo a homenagem, prometteu instituir, para o anno proximo, um premio relativo ao aproveitamento da nossa flora e da nossa fauna, como motivos ornamentaes applicaveis á architectura.

O Sr. Henrique Vasconcellos, depois, saudou a imprensa, dedicando palavras de especial agradecimento ao "O Jornal" e a A NOITE, cujos representantes lhe agradeceram essa gentileza. Falou, por fim, saudando o Instituto, o Sr. Mario de Moura Brasil Amaral, director da "Revista de Architectura" que apparecerá em breve e será o orgão daquella associação.

E assim correu e erminou, assignalado por uma cordialidade perfeita, o almoço do Instituto Brasileiro de Architectos ao Dr. José Mariano Filho.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou ainda hoje mal collocado e assim com os preços em declinio. Continuaram escassos os negocios, de sorte que não podiam os preços melhorar. Tambem em Pernambuco os preços proseguiram na baixa, cotando-se os brancos crystaes de 5$200 a 5$800 por arroba.

Aqui essas qualidades regulavam de $510 a $540 o kilo. Entraram 4.897 saccos e sairam 5.586, ficando em "stock" 109.570 ditos.

Sobre facturas consulares

O que o commercio reclama

A Associação Commercial recebeu da Associação Commercial de S. Paulo o seguinte officio:

"Por diversos importadores paulistas, foi solicitada a intervenção desta Associação Commercial junto aos poderes competentes, no sentido de revogar-se o dispositivo legal que veda aos consulados brasileiros a emissão de facturas consulares sobre volumes com differente marcas, embora quasi sempre constituam uma só partida.

As reclamações endereçadas a esta Associação referem que para cada marca dos volumes embarcados é exigida uma factura consular, facto que acarreta complicação nos despachos e apreciavel augmento de despesas. Assignalam ainda os reclamantes que para os recebedores de grandes lotes de mercadorias, notadamente os que possuem filiaes em portos estrangeiros, é logicamente impossivel fazer vir todas as mercadorias num só vapor, sob a mesma marca, pela necessidade de distincção das diversas qualidades de mercadorias.

Trata-se, em verdade, de uma disposição do Ministerio das Relações Exteriores (aviso n. 170, de 29 de novembro de 1917), incluida no regulamento em vigor para as facturas consulares, approvada pelo decreto n. 14.039, de 29 de janeiro de 1920.

Diz o regulamento no art. 8°, parag. 4°: "Não é permittido em uma só factura consular incluir volumes ou mercadorias a granel, de diversas marcas, ou compondo diversas partidas, só se podendo considerar uma e a mesma partida, quando todos os volumes ou mercadorias tenham o mesmo consignatario e a mesma marca, ou signaes distinctos de qualidade." E no art. 27 parag. 7°: "Pela infracção do artigo 8°, parag. 4°, do presente regulamento será imposta ao respectivo consul a multa de 200$000."

Parecem-nos muito opportunas e razoaveis as ponderações feitas a este respeito por um dos nossos consocios: "Não vemos, Srs. directores, com sinceridade, uma vez respeitado o que dispõe o artigo primeiro do regulamento citado — "a cada conhecimento de carga corresponderá uma factura consular" — inconveniencia alguma em ser incluida numa só factura consular tantas partidas com as suas respectivas marcas quantas forem as do conhecimento de carga e somos de parecer que o paragrapho quarto do artigo oitavo deve ser revogado por trazer desnecessario e injusto augmento de despesas que pesam sobre a mercadoria e de serviço para o exportador e para o consulado."

Trazendo ao conhecimento de VV. SS. as reclamações que nos foram endereçadas, vimos pedir, por nossa vez, a intervenção dessa illustre Liga perante o Sr. ministro da Fazenda, afim de obter-se a revogação do dispositivo a que vimos alludindo, o que trará reaes beneficios aos nossos importadores.

Com os nossos agradecimentos, apresentamos a VV. SS., mais uma vez, protestos de distincto apreço e cordial estima. — *Horacio Rodrigues*, presidente; *Horacio Mello*, secretario."

COMO É ISSO?

Será uma plano da Eugenia?

Eugenia Ferrer é o nome de uma polaca que se faz passar por hespanhola, residente á rua das Marrecas n. 20. Com as difficuldades de vida que vem atravessando, todos os planos para bem poder arranjar o dinheiro são por ella estudados.

Acontece que numa dessa's noites passadas, tomava cerveja no Café Avenida o Sr. Arlindo Lima, que se acha no Rio ha poucos dias, onde veiu para com o seu patrão, o Dr. Virgilio de tal, medico, fechar um negocio da compra de uma boiada, estando ambos hospedados no Hotel Globo.

Logo na primeira garrafa, Eugenia acercou-se do Sr. Arlindo, convencendo-o de lhe fazer uma visita, e sairam.

Havia decorrido muito pouco tempo, o Sr. Arlindo promptificava-se a deixar aquella casa, quando a Eugenia bradou:

— Esta nota é falsa!

Houve escandalo e logo um guarda civil levou homem e mulher para a delegacia do 5° districto. Dahi foi o caso para a Central. Aberto inquerito, souberam então as autoridades que o Sr. Arlindo dera uma nota de 100$ a Eugenia para que lhe fosse restituido o troco. Eugenia, guardou a referida cedula na bolsa e correu á gaveta de um dos seus moveis, de onde voltou, parecendo trazer uma outra nota do mesmo valor, a qual foi reputada falsa. Com outras pessoas, soube mais a policia, que no botequim o Sr. Arlindo negou-se a acompanhar Eugenia, por isso que só possuia uma cedula de 100$, no que Eugenia respondeu ter troco até para notas maiores.

Corre o inquerito com todo o escrupulo, tendo o respectivo delegado ouvido o accusado e a queixosa. O Dr. Virgilio promptificou-se a assumir a responsabilidade do facto, declarando ter sido elle quem entregara ao seu empregado 200$ para as suas despesas, aqui no Rio, sendo esse dinheiro numa cedula de 100$ e o resto em miudos.

O crime de Friburgo

A Relação do Estado do Rio confirmou a absolvição do Padula!

Ainda está bem viva, no espirito publico, a lembrança do crime de Friburgo, em que, covardemente, caiu morto o capitão Augusto Moss de Castro.

O assassino foi o negociante Francisco Padulla, que o perpetrou no dia 3 de maio do corrente, desfechando friamente tres tiros contra a sua victima. O criminoso foi preso em flagrante. Os seus recursos financeiros eram, porém, grandes, e o assassino entrou a gastar a rodo, para conseguir a sua absolvição. Aquelles que acompanhavam de perto o caso tiveram, desde então, a certeza de que Padulla seria absolvido. E assim aconteceu. Submettido a julgamento, foi, por uma decisão revoltante do jury de Friburgo, absolvido!

Restava a esperança de que o Tribunal da Relação do Estado do Rio não confirmasse, por justiça, a decisão do jury friburguense. Isso não se deu. Interposta a appellação para aquelle tribunal, pelo Dr. Julio Zamith, promotor "ad hoc", foi, hontem, julgada a appellação, tendo-se-lhe negado provimento. Nesse julgamento o Dr. procurador geral do Estado sustentou com brilho o parecer que dera nos autos.

Assim, um criminoso de tal especie volta ao meio social que tão fundamente feriu, arrancando do seu seio uma vida preciosa.

A REFORMA SANITARIA EM S. PAULO

S. PAULO, 15 (A. A.) — Estão quasi concluidos os estudos para a reforma sanitaria do Estado, afim de melhorar os serviços de assistencia á infancia e fiscalisação dos generos alimenticios, tratamento do trachoma e da tuberculose.

O ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, hoje destituido de interesse, tendo accusado movimento, porém, regular de entrega. Não houve entradas e sairam 778 fardos ficando em deposito 21.926 ditos. Os preços não accusaram alteração.

Corporação dos Trabalhadores Catholicos de S. Francisco Xavier

Sob a presidencia do Revdo. monsenhor Dr. Fernando Rangel, director geral das Corporações dos Trabalhadores Catholicos do Brasil, realisa-se amanhã, ás 3 horas da tarde, na séde provisoria do Comité pró-Corporação dos Trabalhadores Catholicos da parochia de São Francisco Xavier, á rua Barão de Mesquita, 367, a fundação definitiva da corporação acima mencionada.

Os seus fins, bem como das suas congeneres de Villa Isabel e S. João Baptista, são agremiar em seu seio os trabalhadores catholicos das fabricas dos bairros da Tijuca e Engenho Velho, preservando-os do elemento anarchista, dando-lhes soccorros medicos, cirurgicos, dentarios, pharmaceuticos e escola para instrucção de suas familias, mediante a mensalidade minima de 1$500 para os solteiros e 2$500 para os chefes de familia. Esta fundação, que amanhã se realisa, obedece a antigo desejo de separação dos trabalhadores de Engenho Velho e Tijuca, os quaes se achavam annexados á Corporação de Villa Isabel, e que agora vêem convertidos em realidade, devido tão sómente aos esforços dos componentes do "comité" junto ao Revdo. monsenhor Rangel, para que fosse fundada uma nova corporação para os bairros da Tijuca e Engenho Velho, com a denominação acima.

Foi officiado ao capitão Dr. Homero Maisonette para servir de orador official da solemnidade.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões até ás 6 horas da tarde do dia 16:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, passando a instavel. Temperatura em ascensão, com forte mormaço provavel de dia. Ventos variaveis, por vezes frescos.

Estado do Rio — Tempo bom, passando a instavel, sujeito a chuvas e trovoadas em todo o Estado. Na região léste o tempo manter-se-á perturbado, com chuvas, melhorando passageiramente de dia. Temperatura em ascensão, mormaço.

Tendencia geral após 6 horas da tarde de domingo — Tempo instavel sujeito a chuvas e trovoadas.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal (até 6 horas da tarde do dia 15) — O tempo esteve ameaçador á noite e em parte da manhã, tornando-se bom de dia. A temperatura, que se manteve estavel á noite, subiu bruscamente de dia; a maxima foi registada á 1 hora e 20 minutos da tarde, com 26°,2 e a minima ás 2 horas e 30 minutos, com 18°,7. O vento soprou do quadrante E até ás 10 horas e 20 minutos, quando rondou para o N., caindo a brisa de SSE ás 2 horas da tarde.

Em todo o paiz (até ás 9 horas do dia 15) — Zona norte: tempo bom em parte do Ceará e da Parahyba, e instavel nos demais pontos desta zona. Choveu e trovejou no Maranhão, Ceará, parte de Pernambuco e da Bahia. Zona centro: tempo em geral incerto, salvo alguns pontos de Minas, Goyaz, e Matto Grosso, em que esteve bom. Choveu e trovejou em Minas, parte de Goyaz e Matto Grosso, e do Estado do Rio. Zona sul: em São Paulo o tempo esteve bom; nos outros Estados, incerto e chuvoso. Choveu na região sudoeste de São Paulo e nos Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Estações de aguas — Em Caxambu', o tempo esteve incerto; em Passa Quatro, Araxá e Poços de Caldas esteve bom. Choveu em Araxá e chuviscou em Passa Quatro. A temperatura declinou ligeiramente em Caxambu' e Passa Quatro; subiu ligeiramente em Araxá e manteve-se estavel em Poços de Caldas. A temperatura maxima em Caxambu' foi 25°,0, em Passa Quatro, 23°,0; em Araxá, 27°,0; em Poços de Caldas, 25°,0.

Menores temperaturas — 6°,2 em Lages e 9°,2 em São Carlos do Pinhal.

Maiores chuvas recolhidas no dia 15 — 57,8 em Monte Alegre e 31,8 em São Luiz Gonzaga.

Estado do mar na costa do paiz — Chão e tranquillo, salvo na costa do Rio Grande do Norte e parte da Bahia, em que foi vagas.

Regiões sem chuva — Ha mais de 15 dias, São Luiz, Imperatriz, Iguatu' e Goyanna; ha mais de 30 dias, Quixeramobim; ha mais de 60 dias, Quixadá.

Dados aerologicos — Corrente de ENE até 900 metros com a velocidade maxima de 5m,9; dahi até 3.060 metros, onde o balão se rompeu á distancia horizontal de 5.780 metros, corrente de NNW, com a velocidade maxima de 11 metros.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A chegada do presidente de Minas, ao Rio

Como foi o desembarque de S. Ex. na gare da Central

A reacção do povo contra o candidato da "Convenção de 8 de junho"

Estrondosa manifestação de desagrado em plena avenida Rio Branco

Precisamente ás 4 1/2 da tarde entrou na "gare" da Central o trem que conduzia o Sr. Arthur Bernardes ao Rio. Aguardavam a chegada de S. Ex. os seus amigos e admiradores politicos, representantes do Congresso federal, das classes conservadoras, de secretarios de Estado e do Sr. presidente da Republica, entre outros.

A "gare" estava empavesada, vendo-se á entrada um rectangulo de morim com os seguintes dizeres: "Viva o Dr. Arthur Bernardes — Futuro presidente da Republica".

A's 4 horas o movimento se fazia notar na plataforma de espera, conjugando-se com as ondas de passageiros que demandavam os suburbios no momento em que os trens não podem attender mais ás exigencias do transporte, que augmentasse então. Um moço de jornal, com uma tira na mão colhia desde muito os nomes dos que entravam:

— Faz favor... seu nome — indagava de um senhor magro e de oculos.

— Coronel Libanio...

Os espectadores condensavam-se. De quando em vez funccionarios graduados da policia davam ordens de estender e recolher cordões. Por vezes se ouvia uma consulta como esta:

— E' preciso que o senhor indague do senador João Luiz Alves se o automovel vae aberto ou fica fechado.

Um cavalheiro distincto de apparencia e de nome, respondia:

— Vae fechado, fechado...

Mas o trem chegava. Ouviram-se os vivas e as palmas. As bandas de musica entraram a tocar, dando a illusão de que ellas continuavam. Centenas de pessoas acercavam-se do Sr. Arthur Bernardes, ouvindo-se vivas e palmas intermittentes. No alto, nos bancos da plataforma, estava o povo. Não se via alli um gesto de enthusiasmo. Era a quietação e era o silencio. Depois, quando o grupo que batia palmas, comprimindo, o recemvindo se approximou da galeria que o povo improvisara, os braços começava a estender-se, com o indicador rigido.

Era ainda a gente do povo que apontava á mocidade a figura do Sr. Arthur Bernardes...

O primeiro contacto do Sr. Bernardes com o Rio

O carro que conduzia o Sr. Arthur Bernardes desde a estação da Central, atravessou todo o trecho da Avenida que vae da rua do Ouvidor á estação da Jardim Botanico, debaixo de vaias, de assobios, e de vivas ao Dr. Nilo Peçanha, ao Estado de Pernambuco, ao da Bahia, e ao Rio Grande do Sul.

A' passagem dos carros que formavam o cortejo, os populares em massa gritavam: "Mé! Mé!..." havendo mesmo alguns que quebravam as vidraças de varios automoveis. As bandeiras e disticos postos na Avenida foram arrancados e arrastados debaixo de gritos, e vivas aos Estados da reacção. Mais tarde atearam fogo a essas bandeiras e a um retrato do Sr. Arthur Bernardes, apanhado numa vitrine da avenida Rio Branco, que quebraram.

Notando a exaltação popular, o "chauffeur" do carro do Sr. Arthur Bernardes deu toda força ao motor, apressando a marcha.

Na retaguarda do carro do Sr. Arthur Bernardes ia um grupo de individuos, empunhando um distico. Um delles mostrava um enorme punhal ao povo; e, um outro brandia uma bengala contra os que vivavam o Sr. Nilo Peçanha.

A reacção popular na avenida Rio Branco

Entre as ruas do Ouvidor e Sete de Setembro, na avenida Rio Branco, na occasião em que passava o carro do Sr. Arthur Bernardes, o povo prorompeu em estrondosa vaia, ao mesmo tempo que o nome do Sr. Nilo Peçanha era acclamado soffregamente.

Na esquina da rua Sete de Setembro a pateada culminou e de algumas sacadas fizeram côro com a demonstração de antipathia.

A policia desistiu de intervir, por ser impossivel conter a explosão popular, inesperada e expontanea.

E enquanto dous automoveis da policia difficilmente abriam caminho, o do candidato da Convenção, todo fechado, seguia entre alas de representantes de todas as classes, aos gritos e assobios.

Por que não tomaste um automovel blindado ? perguntou um popular

Quando o automovel em que vinha o Sr. Arthur Bernardes chegou á esquina da rua do Ouvidor, a multidão que ali se agglomerava, ainda indecisa sobre se seria o presidente de Minas quem ali passava, avançou, apertando-se sobre o vehiculo, e um rapaz moreno, que parecia ser estudante, ao reconhecer o Sr. Bernardes, agitou os punhos, bradando:

— Covarde! Vens num automovel fechado! Por que não tomaste um automovel blindado ?

Então houve um grande grito popular:

— E' elle! — e estrugiram assovios, morras e vivas, respondidos pelas palmas das pessoas que cercavam o carro do Sr. Bernardes.

Um corêto destruido

O coreto que para a recepção do Sr. Arthur Bernardes a politica armou cuidadosamente em frente a Associação dos Empregados do Commercio, foi, como uma affirmativa de desagrado popular destruido por occasião da passagem do Sr. Arthur Bernardes.

O corêto incendiado

O coreto que o povo destruiu na Avenida Rio Branco, foi depois de espatifados os seus adornos incendiado pelo proprio povo.

Casas commerciaes fecharam as portas

Ante as vaias e correrias, o tumulto incrivel que explodiu na avenida Rio Branco, á passagem do Sr. Arthur Bernardes, as casas de commercio arriaram as suas cortinas, fechando-se, receiosas dos disturbios da indignação popular.

Os documentos não estavam authenticados

Uma sentença condemnatoria do juiz da 3ª Pretoria Criminal

Pelo 2º delegado auxiliar, em principio do corrente mez, foi processado como vadio, Ibrahim Ferreira, sendo o processo affecto ao juiz da 3ª Pretoria Criminal.

Defendendo-se da accusação, o réo, em sua defesa allegou ser estabelecido com barbearia, juntando o talão do pagamento do imposto de industria e profissão, recibo de licença á Prefeitura, licença da Saude Publica, recibo de aluguel de casa e outros documentos.

Entre outros fundamentos, o juiz, por não estarem os documentos authenticados por tabellião, condemnou o réo, a dous annos de prisão.

O SR. ARROJADO LISBOA NO NORDÉSTE

Inspecção ás barragens do açude de Orós

ICO' (Ceará), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Visitaram as barragens do açude de Orós, aqui, os Srs. Drs. Arrojado Lisboa, Frank Robotton, chefe da firma Dwight Robinson, e o representante da mesma, Mr. Comstock, acompanhados de outros americanos e inglezes.

Emquanto não estiverem concluidas as construcções das casas naquelle açude, o escriptorio da firma será nesta cidade.

O serviço ferro-viario em direcção áquelle reservatorio, vae com regularidade, estando já installado um posto telephonico em Orós.

O Dr. Guilherme Lanes, chefe da 5ª secção, ordenou a construcção da estrada de rodagem de Icó a Umary, de onde partem as estradas de rodagem para a Parahyba. O alludido engenheiro já tem vindo de automovel daquelle Estado até aqui, quando são necessarias providencias sobre diversos assumptos urgentes, concernentes ás obras.

Diariamente chegam trens de Fortaleza conduzindo grande quantidade de material ferro-viario e de açudagens.

Como deve ser abonada a diaria a um major reformado ?

O ministro da Marinha consultou o seu collega da Guerra sobre o modo por que se deve proceder ao abono das diarias a que se refere a lei n. 3.674, de 7 de janeiro de 1919, tratando, particularmente no caso de um major graduado, isto é, se no official nessa situação é abonada a diaria estabelecida para os officiaes superiores ou a que compete a capitão.

COLLECTOR VERSUS ESCRIVÃO...

O collector das rendas federaes em Arary, no Maranhão, reclamou providencias ao Ministerio da Fazenda contra o escrivão da mesma collectoria, accusando-o de proceder irregularmente. A respeito, o Sr. ministro da Fazenda mandou ouvir o delegado fiscal naquelle Estado.

As contas de um guarda-livros apuradas no juizo criminal

Era guarda-livros da firma Henrique Santos & C., Arthur José Pereira Braga.

Certo dia, foi elle accusado de, com intenção criminosa, haver alterado a escripta do livro de balanços, dando á casa um saldo de 21:678$600.

Feito o processo, foi o accusado absolvido, por sentença de hoje, do juiz da 1ª Vara Criminal, por não ter ficado provado o delicto.

FALLECIMENTO

Falleceu esta tarde, em sua residencia, á rua do Uruguay, a Exma. Sra. D. Julieta de Oliveira Botelho, esposa do Sr. Dr. Oliveira Botelho, ex-presidente do Estado do Rio.

Foi approvado o programma da prophylaxia anti-venerea na Marinha

O ministro da Marinha declarou ao seu collega da Justiça que resolveu approvar o programma de prophylaxia anti-venerea das forças da Armada apresentado pelo D. N. S. P., avocando o seu ministerio o direito de ampliar os processos de que trata o accordo proposto, sempre que julgar conveniente nos casos fóra da alçada da Saude Publica.

Um "habeas-corpus" denegado

Isauro José Barbosa é "vigarista". A policia processou-o, assim, por vadiagem, estando agora o processo affecto ao juiz da 2ª Pretoria Criminal. O accusado, allegando demora na formação da culpa, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" ao juiz da 2ª Vara Criminal. Esse magistrado, julgando o pedido, denegou a medida requerida.

O cambio permaneceu frouxo

Com um movimento de procura regularmente activo e quasi sem letras particulares, offerecidas, encontramos o mercado de cambio ainda hoje mal collocado e frouxo, com todos os bancos estrangeiros operando na baixa. Com effeito, na abertura esses bancos declararam sacar a 8 1/16 e 8 3/32 d., mas recuaram logo, após a 8 d., com dinheiro a 8 3/32 d., para a compra de letras particulares. O do Brasil iniciou os saques a 8 3/16 d. para o mercado e aguardava para bancos e outros effeitos a 8 3/32 d. Nessas condições foi que permaneceu o mercado durante todo o dia, até fechar frouxo e sem alteração apreciavel.

Os saques por cabogramma se fizeram, á vista, de 7 5/8 a 7 13/16 d., sobre Londres; de $580 a $590 sobre Paris, de 7$940 a 8$040 sobre Nova York, de $322 a $330 sobre a Italia, de $572 a $585 sobre a Belgica, a 1$070 sobre a Hespanha, a 1$540 sobre a Suissa e a $060 sobre a Allemanha.

— Curso official de cambio:

A 90 d/v: Londres, 8 3/32; Paris, $571. A' vista: Londres, 8 1/64; Paris, $579; Hamburgo, $058; Italia, $320; Portugal, $807; Nova York, 7$862; Hespanha, 1$058; Suissa, 1$512; Buenos Aires, papel, 2$597; ouro, 5$700; Montevidéo, 5$365; Japão, 3$800; Suecia, 1$870; Noruega, $960; Hollanda, 2$660; Syria, $570; Belgica, $570; Dinamarca, 1$526; Rumania, $075; Austria, $006 e soberanos, 37$700.

Brasil-Uruguay

A commissão demarcadora de limites concluiu seus trabalhos

Os orientaes construirão uma estrada de ferro e uma grande ponte sobre o rio Jaguarão

Na conferencia que teve, hoje, com o Sr. presidente da Republica, o general Sampognaro, alto commissario do Uruguay na commissão mixta para demarcação das nossas fronteiras com aquelle paiz e liquidação da divida a que a este se obrigara, communicou a S. Ex. estarem concluidos os trabalhos sobre esse importante assumpto.

O projecto de tratado refere-se á construcção, pelo Uruguay, de uma ponte sobre o rio Jaguarão, ligando a cidade do mesmo nome no Rio Grande do Sul, á de Artigas, no Estado Oriental.

Essa ponte será a maior da America do Sul e está orçada em um milhão de pesos, ouro, devendo ser atravessada pela grande estrada da ferro que o Uruguay se obriga a construir em vez da fundação e manutenção de um estabelecimento de ensino profissional para serventia dos dous paizes.

Em outra conferencia que, possivelmente, na proxima semana vae ter o general Sampognaro com o Sr. presidente da Republica, S. Ex. terá opportunidade de examinar todos os documentos, plantas, etc.

A nova estrada do Uruguay ao Brasil facilitará a viagem do Rio de Janeiro a Montevidéo, diminuindo o tempo gasto em nove horas.

UMA MOLESTIA DESCONHECIDA, NO INTERIOR FLUMINENSE

Por determinação do Dr. Justino de Menezes, inspector de hygiene do Estado do Rio, partiu, hoje, para Juturnahyba, municipio do Capivary, o Dr. Durval de Castro, medico auxiliar, afim de proceder a syndicancias sobre o irrompimento de uma grave molestia, que é desconhecida.

Juntamente com aquelle medico auxiliar, seguiu uma turma de desinfectadores.

A S. N. de Agricultura no Cattete

Os Srs. Miguel Calmon, Teixeira Soares, Augusto Ramos, Carlos Silva Telles, Lyra Castro e Stockler Coimbra, representando a Sociedade Nacional de Agricultura, solicitaram hoje do Sr. presidente da Republica o auxilio do governo para a realisação da conferencia algodoeira nesta capital, e convidaram S. Ex. para presidente de honra do 3º Congresso Nacional de Agricultura, que se reunirá por occasião do Centenario.

A S. Paulo Northern Railway C., ganhou um aggravo no Supremo Tribunal

Perante o juiz da 1ª Vara Federal, Milton de Carvalho, residente em São Salvador, na Bahia, propoz uma acção decendiaria, para haver da São Paulo Northern Railway C., 50,400 francos.

Allegou o autor que a ré havia transferido cem debentures seus, á companhia de estrada de ferro Araraquara. Processada a acção, foi a sentença a favor da ré. O autor, não se conformando recorreu para o Supremo Tribunal, que em sessão de hoje, julgou, afinal, um aggravo do autor, para ainda, dar ganho de causa á São Paulo Northern Railway C.

ÉCO DE UM DOLOROSO DESASTRE

A acção penal foi julgada prescripta

Em 3 de fevereiro do anno de 1920, o "chauffeur", Carlos José Borges, quando guiava uma ambulancia da Assistencia, na avenida Mem de Sá, chocou o vehiculo que conduzia, com um bonde. Desse desastre resultou a morte de um guarda civil, José Martins e ferimentos no Dr. Calmon Filho, medico da Assistencia.

O "chauffeur" foi processado como incurso nos artigos 306 e 297 do Codigo Penal.

Por sentença de hoje, porém, o juiz da 1ª Vara Criminal, julgou prescripto o crime por haver decorrido mais de um anno da data da pronuncia, até á presente.

AS FEIRAS LIVRES

Um aviso ao publico — Organisa-se uma nova tabella

Communicam-nos:

"Afim de que possa a Superintendencia do Abastecimento attender a quaesquer reclamações sobre o funccionamento das feiras-livres, torna-se preciso que os interessados indiquem, "sempre", aos fiscaes das mesmas feiras os numeros das matriculas dos mercadores.

Pelo regimento interno das feiras livres, os mercadores não poderão: a) — vender generos falsificados, deteriorados ou condemnados pela Saude Publica, ou, ainda, com faltas nos pesos e medidas; b) — vender mercadorias com manifesto abuso nos preços; c) — comparecer ás feiras desprovidos de balanças, pesos ou medidas indispensaveis á venda de seus artigos, devidamente, aferidos pela Prefeitura; d) — desrespeitar os consumidores; e) — recusar a troca da mercadoria ou a restituição da importancia correspondente á mesma, no caso de haver qualquer reclamação fundamentada; f) — vender mercadorias differentes das amostras apresentadas aos consumidores.

Das 14 ás 17 horas, as reclamações poderão ser endereçadas á rua do Mercado, 14 (1º andar) — Telephone, Norte, 2.607 (3ª Divisão da Superintendencia).

Foi organisada esta tabella para as proximas feiras:

Domingos — Gavea, Praça Sete de Março (Villa Isabel), Engenho de Dentro, Ponta do Caju' e estação de Bangu'; Segundas-feiras — Largos de Santo Christo e Catumby; Terças-feiras — Praças dos Arcos e Saens Peña; Quartas-feiras — Praça Serzedello Corrêa e Campo de São Christovão; Quintas-feiras — Praça da Republica e estação do Meyer. Sexta-feira: — Praia de Botafogo, Santa Thereza (Curvello) e estação de Ramos; e Sabbados — Praça da Bandeira, Laranjeiras e estação de São Francisco Xavier.

Ruy na Academia de Sciencias Moraes

PARIS, 15 (Havas) — Em reunião da secção de legislação da Academia de Sciencias Moraes e Politicas foi apresentado o nome do conselheiro Ruy Barbosa como socio correspondente.

A reforma das delegacias de saude

Mais designações de inspectores sanitarios

Além dos quatro inspectores sanitarios designados hontem para a 2ª delegacia de saude, foram distribuidos mais áquella repartição, os Drs. Joaquim Francisco Barroso Nunes e Martinho de Lima Guimarães.

Pretendem, agora, que se violou, de novo, o Tratado de Versailles !

Ecos de um comicio realisado em Breslau

BERLIM, 15 (Havas) — Uma informação officiosa diz que, por occasião de um comicio realisado em Breslau, ao qual tinham comparecido milhares de pessoas, fôra votada uma moção de protesto contra a decisão relativa á Alta Silesia, pretendendo que se tratava na violação do Tratado de Versailles.

Segundo os termos dessa moção, a partilha forçada do territorio silesiano acarretaria consequencias politicas e economicas de tal ordem, que tornaria impossivel a execução das obrigações assumidas pela Allemanha.

A VIA-SACRA DO NOME DO SR. AZEVEDO LIMA

Recebemos o seguinte telegramma urbano: "Os moradores da rua Francisca de Andrade, em Santa Thereza, pedem indiqueis a mudança do nome da referida rua para Azevedo Lima".

Uma via-ferrea que será um laço de fraternidade sul-americana

O Sr. ministro do Exterior felicita o Sr. Octavio Mangabeira

O Sr. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores, enviou ao deputado Dr. Octavio Mangabeira o seguinte telegramma:

"Permitta-me V. Ex. que eu lhe envie calorosos parabens pelo seu parecer, que li hoje nos jornaes, sobre a estrada de ferro ligando o Brasil ao Paraguay. Alegra-me muito que a commissão de finanças da Camara dos Deputados, tivesse bem comprehendido a grande conveniencia de fazer ainda e terminar esse projecto, ligando mais estreitamente os dous povos irmãos, assumpto esse de evidente importancia para o Brasil e para a America do Sul, pelo qual eu sempre muito me interessei. Estou falando antes como brasileiro do que como ministro, com a primeira impressão magnifica a mim causada pelo espirito pratico do seu brilhante parecer.

Saudações attenciosas. — Azevedo Marques."

PARA PAGAR VARIAS DESPESAS

O ministro da Marinha se entende com o da Fazenda

O ministro da Marinha solicitou ao seu collega da Fazenda a distribuição á Directoria Geral de Contabilidade do seu ministerio de um credito de 100 contos para attender á hospitalisação dos tuberculoses em Nova Friburgo.

Ao mesmo titular da Fazenda o Sr. ministro da Marinha pediu tambem a distribuição da importancia de 118$560 para pagamento de gratificações devidas a titulo de representação aos almirantes que fizeram parte do Almirantado de 1915 a 1917.

MAIS UM, MENOS UM...

O "Republica" teve baixa da Armada

O ministro da Marinha, por acto de hoje, communicou ao chefe do Estado-Maior da Armada que resolveu dar baixa no cruzador "Republica", da nossa marinha de guerra.

Um ladrão condemnado a tres annos e meio de prisão

Em 31 de junho do corrente anno foi preso em flagrante quando arrombava uma das portas de uma casa commercial, á rua Buenos Aires, esquina da rua dos Ourives, o ladrão Joaquim Gomes da Silva.

Hoje, por sentença do juiz da 1ª Vara Criminal, foi elle condemnado a 3 annos e 4 mezes de prisão cellular.

Dous professores fluminenses que não obtêm jubilação

O Tribunal de Contas do Estado do Rio indeferiu os requerimentos de jubilação feitos pelos professores João Antonio Curvello d'Avilla Junior e Elisio Marques Ribeiro, de accordo com o laudo de inspecção procedido nos requerentes.

Actos do director de Instrucção

O Dr. Nascimento Silva assignou, hoje, os seguintes actos:

Designando a adjunta de 1ª classe Adelina Fernandes Leitão, para a 3ª mixta do 6º; a de 2ª Dulce de Abreu Linhares Ribeiro para a 3ª masculina do 3º; a de 3ª Norbertina de Souza Gouvêa para a 7ª mixta do 12º; as substitutas: Julieta Ferreira, para a 6ª mixta do 10º, e Cecilia Domingues para a 13ª mixta do 9º; os substitutos de coadjuvantes de ensino: João Cesario Corrêa, para a 2ª masculina nocturna do 12º; Ernesto de Paiva Marreco, para a 1ª masculina nocturna do 8º; Rubens Coutinho de Brito, para a 2ª masculina nocturna do 8º; Olavo Dantas Itapicuru' Coelho, para a 2ª masculina nocturna do 5º, e Antonio Corrêa Jorge da Cruz, para a 1ª masculina nocturna do 6º; o 1º official Heitor Gavinho Lopes da Costa, para substituir o chefe de secção da Escola Normal; concedendo trinta dias de licença á adjunta de 2ª classe Clotilde Augusta de Mattos e dispensando a substituta Nair dos Santos Lima.

Na imminencia de serem dispensados

Os empregados do caes do porto recorreram ao Sr. presidente da Republica

Uma commissão de funccionarios do caes do porto appellou, hoje, para o Sr. presidente da Republica, sobre um assumpto de inteira justiça.

Recebidos em audiencia, no Cattete, solicitaram a attenção de S. Ex. para a situação em que vão ficar, em face da terminação do contrato da actual companhia exploradora dos serviços, ali, com o governo. Esta, em vista de considerar onerosas as condições para a renovação do contrato, abriu mão do mesmo e não figura entre os concorrentes no edital do governo. Dahi a incerteza e a instabilidade de quantos vêm, ha onze annos empregando sua actividade nas dependencias daquelle caes, por isso que os novos contratantes não serão obrigados a cousa alguma, com relação ao pessoal.

Do memorial que foi entregue ao Sr. presidente da Republica, constam os pormenores do assumpto exposto acima.

O chefe da Nação, achando inteiramente razoavel o appello feito pelos empregados do caes do porto, prometteu entender-se com os novos contratantes, de modo a assegurar a situação do mesmo pessoal.

O projecto de estatuto do funccionalismo foi entregue a S. Ex.

Em audiencia do Sr. presidente da Republica foram recebidos, á tarde, os Srs. Manoel Cicero Peregrino, Araujo Castro, Lindolpho Camara, Pereira de Carvalho, Mayrink Lobo e Nuno Pinheiro, membros da commissão especialmente nomeada pelo governo para elaborar o estatuto do funccionalismo publico, os quaes entregaram a S. Ex. o respectivo projecto.

Aguente-se no balanço, Sr. presidente !

Avolumam-se os protestos contra o imposto sobre lucros

A Associação Commercial recebeu, hoje, o seguinte telegramma de Pernambuco:

"Grande reunião do commercio hontem realisada convocada pela Associação Commercial e Associação dos Empregados no Commercio, deliberou negar-se a apresentação de balanços visto devassa segredo profissional acarretar ruina e deshonra quando em momento inopportuno. Apoiamos assim vossos esforços para não execução do imposto sobre lucros commerciaes, mantendo substitutivo contas assignadas mais seguro resultado para o Thesouro. Desejando victoria, saudamos-vos. — Manoel Pinto, presidente; José Barros, secretario."

NO SENADO

FORAM ENCERRADAS AS DISCUSSÕES DA ORDEM DO DIA

Presidencia do Sr. Bueno de Paiva. Lida e aprovada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que careceu de importancia. Como não houvesse nem oradores e nem numero para as votações, foram encerradas:

A 3ª discussão da proposição tornando extensiva aos empregados civis que prestaram serviços nas repartições militares junto ás forças em operações contra o governo do Paraguay, a concessão do art. 1º da lei n. 1.867, de 1907 (com emenda da Commissão de Marinha e Guerra, já approvada, e parecer favoravel da de Finanças, n. 309, de 1921); a 3ª discussão do projecto que eleva os vencimentos do administrador do deposito de presos da Repartição Central de Policia e dos seus auxiliares (com parecer favoravel da Commissão de Finanças, n. 308, de 1921); 3ª discussão do projecto que reverte em favor de D. Maria José de Oliveira e outra o meio soldo que recebia sua finada mãe, deixado por seu filho, o alferes Antonio Wanderley, de Oliveira Travassos, morto em Canudos (offerecido pela Commissão de Marinha e Guerra e com parecer favoravel da de Finanças, n. 307); a 3ª discussão da proposição que releva a prescripção em que incorreu o direito de D. Belmira Aurora Ferraz Cardeal, para o fim de receber a differença de montepio deixado por seu pae, o Dr. João Borges Ferraz (com parecer favoravel da Commissão de Finanças, n. 313, de 1921); a 3ª discussão da proposição autorisando a abrir, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, um credito especial de 19:892$010, para pagamento das despesas effectuadas com os funeraes com o Dr. Delfim Moreira, vice-presidente da Republica (com parecer favoravel da Commissão de Finanças, n. 314, de 1921), e a discussão unica da proposição que approva a adhesão do Brasil á Convenção de 10 de setembro de 1919, relativa ao commercio de armas e munições e ao protocollo assignado em Saint Germain-en-Laye (com parecer favoravel da Commissão de Diplomacia e Tratados, n. 327, de 1921).

Uma demissão e uma transferencia na policia

Pelo chefe de policia foi, á tarde, demittido, a pedido, do cargo de 1º supplente do 1º districto policial, o bacharel Villa Nueva, e para substituil-o foi transferido o 1º supplente do 6º districto, Washington Garcia.

O QUE GUARDAM OS TRAPICHES DO RIO

A Superintendencia do Abastecimento apurou que os stocks existentes nos trapiches do Rio de Janeiro, na manhã de 15 do corrente: arroz, 57.351 saccos; feijão, 24.472 saccos; farinha de trigo, 2.492 saccos; farinha de mandioca, 55.002 saccos; assucar (1) 109.227 saccos; banha, 12.213 caixas; algodão, 21.669 fardos, e xarque, 12.000 fardos.

(1) — Sendo: 87.662 saccos de assucar branco: 12.477 ditos de mascavinho; 4.188 ditos de mascavo e 4.900 saccos de não especificado.

Por que emprestaram os passes ?

Foram chamados á Directoria de Instrucção os alumnos da 9ª escola mixta do 9º districto José da Veiga, Maria Dagmar Pires de Lima e Geraldo de Lima, cujos passes escolares foram encontrados em poder de outras pessoas que não os legitimos possuidores.

E o pão ?

A farinha de trigo desceu ?

Accusou uma baixa regular o mercado de farinhas de trigo. Cotavam-se nos moinhos, hoje, as de 1ª qualidade, por sacco de 44 kilos, de 37$ a 37$200; as de 2ª, de 35$500 a 36$700, e as de 3ª, de 31$500 a 31$700.

CARNE PARA A POPULAÇÃO

A matança de hoje, no matadouro publico, foi feita por 12 marchantes, que abateram para o consumo desta capital 610 bois, 52 vitellos e 298 porcos.

Dessa matança, 2 1/4 rezes e 6 porcos foram rejeitados pela commissão medica. 115 bois, pesando 27.896 kilos ficaram em Santa Cruz, destinados ao consumo da população suburbana, e 492 3/4 bois, 52 vitellos e 274 porcos vieram para o Entreposto de S. Diogo, onde foram vendidos aos açougueiros pelos preços de 1$100, 1$500 e 1$650 por kilo, respectivamente.

Para a matança de segunda-feira estão recolhidos nos curraes do matadouro 555 bois, 60 vitellos e 160 porcos, sendo o stock restante de 204 vitellos, 2.625 rezes e 528 porcos.

Não houve crime e o juiz impronunciou o accusado

Pelo juiz da 1ª Vara Criminal, foi impronunciado Abilio Rodrigues Travassos, sobre quem recaia uma accusação curiosa.

Abilio fôra preso na rua Heitor de Mello quando alterava a data da extracção de um bilhete de loteria.

Esse facto, porém, isoladamente, não constitue delicto, nem tentativa, porquanto não se reveste dos elementos necessarios a essa figura de delicto, razão por que foi o accusado impronunciado.

O café regulou firme

O mercado de café esteve, hoje, com os vendedores firmes, mas com os preços sem alteração apreciavel. Tambem não havia margem para a sua melhoria, uma vez que escasseava a procura e as alternativas da Bolsa americana eram desfavoraveis. Comtudo, os possuidores se collocaram em posição intransigente, obrigando os compradores a aceitarem o preço exigido, que era o de 18$100 por arroba do typo 7.

Assim, o movimento de negocios de manhã foi pequeno, mas de tarde foi mais activo. Venderam-se na abertura 1.483 saccas e á tarde 4.663, no total de 6.140 ditas.

Entraram 11.413 saccas e foram embarcadas 3.475; ficando em deposito 1.625.466 saccas. Passaram por Jundiahy, para Santos 31.900 saccas e a Bolsa americana accusou no fechamento anterior uma baixa de 3 a 5 pontos e na abertura de hoje uma alta de 1 a 5 nas opções.

COMMUNICADOS

José Raoul e senhora, communicam o fallecimento de seu extremecido filho NELSON e convidam os seus parentes e pessoas de suas relações a acompanharem os restos mortaes á sua ultima morada. O enterro terá logar ás 11 horas da manhã, saindo o feretro da rua Buenos Aires n. 130, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

ILEGIVEL

Leiloeiro Elviro Caldas

Sua esposa, filhos, noras, genro, netos, irmão e sobrinhos, em extremo penhorados, apresentam seus eternos agradecimentos a todos que lhes trouxeram o conforto de suas demonstrações de pezar, quer pessoalmente, quer por telegrammas, cartas e cartões, por occasião do rude golpe que soffreram com o fallecimento do muito querido ELVIRO CALDAS, e solicitam desculpas de se utilisarem deste meio, em consequencia da falta de muitos endereços.

Virginia Florinda de Moura Granja

José de Vasconcellos Fernandes Granja, agradece de coração a todas as pessoas que o ajudaram no transe doloroso e as que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de sua infeliz esposa VIRGINIA FLORINDA DE MOURA GRANJA, convida a todos os seus amigos e pessoas de suas relações a assistirem á missa de setimo dia pelo suffragio de sua alma, que será celebrada no dia 17 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, na egreja matriz do glorioso S. José, e por este acto de religião e caridade fica eternamente agradecido de todo o coração.

Francisco José da Silva Creatura

Maria Isabel da Silva, Francisco Leite de Castro Pinto, senhora e filhos participam aos parentes e pessoas de amizade a missa de sexto mez, que será rezada por alma de seu idolatrado esposo, sogro, pae e avô FRANCISCO JOSÉ DA SILVA CREATURA, no dia 17, segunda-feira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam agradecidos.

José Leal Lallemant

Umbelina Leal Lallemant, Ottilia Lallemant, Irineu Amaral dos Santos Lima, senhora e filhos, Armar L. Stutfield, senhora e filhas participam que a missa do 1º anniversario por alma de seu querido filho, irmão, cunhado e tio será rezada na egreja de N. S. do Carmo, no dia 17, ás 9 1/2 horas. Antecipam seus agradecimentos.

Antonio Dias Martins

Sua filha Ernestina, genro e netos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de mez do seu fallecido pae, sogro e avô, amanhã, ás 8 1/2 horas, na capella de Nossa Senhora do Carmo, á rua Mariz e Barros. Desde já agradecem.

Ildeu de Almeida e Cunha

Francisco de Almeida e Cunha, esposa e filhos convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa de 7º dia de seu filho, que será celebrada no dia 17 do corrente, ás 9 1/2, na egreja da Candelaria.

LOTERIA FEDERAL

Premios maiores da loteria da Capital Federal, extraida hoje:

15551	50:000$000
10872	6:000$000
13613	3:000$000
14155 e 1295	2:000$000

O REGRESSO DO SR. PIRES DO RIO

S. PAULO, 15 (A. A.) — O Dr. Washington Luis, presidente do Estado, Dr. Pires do Rio, ministro da Viação, Dr. Heitor Penteado e demais membros da comitiva, chegaram a esta capital, ás 5 1/2 horas, sendo recebidos pelos secretarios do Interior, Justiça, Fazenda e outras pessoas gradas. Meia hora depois, o Dr. Pires do Rio, ministro da Viação, tomava o trem especial na estação da Luz, afim de encontrar-se com o Dr. Arthur Bernardes na Barra do Pirahy.

UM NOVO ROTEIRO DOS THESOUROS DO CASTELLO?

A nova extraordinaria correu hontem pela cidade com a visita ás redacções dos jornaes, dum senhor alto e magro, que ninguem conhece e que se recusou a dar o nome. O nosso visitante trazia um pequeno pergaminho com desenhos e signaes e que, pela apparencia do desenho, parece tratar-se do caminho do thesouro do morro do Castello.

— Como encontrou o senhor isso? perguntámos-lhe.

— Eu sou amador de antiguidades e, quando vejo algum objecto que me agrada, compro-o. Este pequeno pergaminho estava dentro de uma medalha que comprei na conhecida casa Roberto, á rua Primeiro de Março, trinta e sete e quarenta e tres, que compra joias pelo seu justo valor, e as vende com o lucro de cinco a dez por cento e garante recomprar a mesma joia com o desconto de dez por cento. E o senhor alto e magro nos autorisou a declarar que, se encontrar o thesouro, está prompto a offerecer um banquete a toda a população do Rio de Janeiro.

Os estudantes e a Light

Na rua da Assembléa, em um dos pontos mais movimentados, um dos empregados da Light acabava de pixar um poste, quando alguns estudantes, que em grupo passeavam alegremente, vendo o homem acabar a pintura, resolveram fazer uma brincadeira; um delles, tomando um cartão de visitas, escreveu em letras miudas — cuidado com a tinta, e o collocou o mais alto que pôde. Isso bastou para que despertasse a curiosidade dos transeuntes, querendo todos lerem o que estava escripto, até que um senhor miope, querendo ler tambem o cartão, approximou-se tanto do poste que ficou grudado. Os estudantes, que aguardavam de parte o resultado da brincadeira, romperam numa estridente algazarra, approximando-se da victima; esta, indignada, protestava energicamente reclamando a sua excellente capa de borracha adquirida na casa Schayé d'avenida gomes freire dezenove, que, apenas ao estreal-a, acabava de a inutilisar no pixe com uma brincadeira de máo gosto.

MUSICA

Recital de canto — A estréa de uma discipula de Candida Kendal

Da grande professora e bellissima voz que foi Candida Kendall, morta não ha muito com tanta magua para a sociedade e para a arte, perdura ainda, e com muito viço, alguma cousa mais do que as saudades, que se não tudo, se não houvesse aquella garganta privilegiada deixado em nosso meio algumas discipulas que honram a memoria da mestra extincta. Dizemos isto porque no proximo dia 18, ás 9 horas da noite, vae estrear-se no salão de musica da Avenida, canto de Ouvidor, a senhorita Henriqueta Guerra Mandim, uma das maiores alumnas de Candida Kendall e que se preparava para a primeira audição quando a morte levou aquella que lhe era companheira e dos seus triumphos.

Senhorita Henriqueta Guerra Mandim

Agora, passados os longos mezes de luto, a senhorita Henriqueta Guerra Mandim annuncia seu primeiro concerto, depois de haver entrado para o corpo docente da Escola Figueiredo-Rôxo, onde não deslustra, antes dá novos brilhos no grande instituto particular, que se orgulha de contal-a como professora de canto.

Demais, sem amor das phrases feitas, bem se póde dizer que o exito do recital do dia 18 está assegurado á simples leitura do programma, já impresso, em cuja reunião e escolha de autores se revela uma verdadeira cultura musical, o que é raro num paiz como o nosso, em que os artistas do Instituto não contam com professores de historia da musica.

Eis o programma da senhorita Henriqueta Guerra Mandim:

Primeira parte (Classicos) — 1. O Cessate di piagarmi, Scarlati; 2, Sosarme (Air d'Elmira), Haendel; 3. Chant de la naiade (Armide, 2º acto), Gluck; 4. Adelaide, Beethoven.

Segunda parte (Romanticos) — 1. Erlkonig, Schubert; 2. Le noyer, Schumann; 3. La procession, Cesar Franck; 4. Cœur fidèle, Brahms.

Terceira parte (Contemporaneos) — 1. Soupir, Duparc; 2. Aquarelles (I. Green), Débussy; 3. Berceuse, Gretchaninow; 4. Un petit cimetière, S. D. Frões; 5. Chanson de mai, Huberti; 6. Amour d'hiver (V. — Quand tu passe, ma bien-aimé), Messager; 7. Tu és o sol, Nepomuceno.

Guiomar Novaes e o seu concerto de amanhã

Realisa-se amanhã, no Theatro Lyrico, ás 3 horas da tarde, o terceiro concerto da pianista patricia Guiomar Novaes que vae proporcionar aos admiradores de sua arte a audição do seguinte programma:

Beethoven — Sonata op. 81 — Les Adieux, L'Absense, Le Retour; Gluck-Sgambati — Melodia; Chopin — Impromptu; Quatro preludios; Duas mazurkas; Scherzo op. 39, em dó sustenido menor. Mendelssohn-Ritter — Scherzo Songe d'une nuit d'eté); Liszt — Murmure dans la forêt e Danse des Gnomes.

Um menor com um braço esmagado por um caminhão

Passava hoje o caminhão n. 3.715, conduzido pelo cocheiro Honorio Evaristo Ferreira, residente á rua Teixeira Franco n. 84, em Ramos, pela rua da Saude, quando o menor José Corrêa, de 6 annos, passou a correr pela frente do vehiculo.

Colhido por este, teve José um braço esmagado, sendo internado na Santa Casa, depois de receber os soccorros da Assistencia.

O cocheiro foi preso pela policia do 11º districto.

A "OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS"

A grande reunião de hontem de noite, no Lyrico

Como fomos os primeiros a noticiar, realisou-se hontem, no Theatro Lyrico, a grande reunião dos representantes da colonia e das associações portuguezas para tratar da fundação nesta capital da "Obra de assistencia aos portuguezes desamparados". Trata-se de uma idéa louvavel do actual consul de Portugal, Dr. Ferreira da Silva, que expoz num discurso muito applaudido os fins da reunião.

Além do Dr. Ferreira da Silva falaram diversos oradores, todos elogiando a iniciativa do consul de Portugal e fazendo suggestões, logo approvadas, para que a idéa tivesse immediata realisação.

Propoz o Dr. Ferreira da Silva, e foi approvado entre acclamações, que a commissão installadora da "Obra" ficasse assim constituida: presidentes de honra, visconde de Moraes e commendador Antonio Dias Garcia; presidentes effectivos, Alexandre Herculano Rodrigues e Arthur Machado de Azevedo; vice-presidentes, major Antonio Jorge Monjardino e Antonio Couto Duarte; secretarios, Eduardo Dias e Armando Navarro; thesoureiros, Gervasio Seabra e Francisco Pereira dos Santos; procuradores, Cesar Augusto Bordallo, e Possidonio Neves.

Estavam representadas as associações Centro Luso-Brasileiro Paulo Barreto, Beneficencia Portugueza, Loja Maçonica Lusitana, Congregação dos Artistas Portuguezes, Fraternidade dos Filhos da Lusitania, Real Sociedade Artistas Portuguezes, Artistas Dramaticos Portuguezes, Caixa de Soccorros D. Pedro V, Orfeon Portuguez, Centro Musical da Colonia Portugueza, Centro Portuguez Dr. Affonso Costa, Congregação dos Filhos do Trabalho, Gabinete Portuguez de Leitura, Gremio Republicano Portuguez, Club Gymnastico Portuguez e ainda outras.

Viam-se tambem presentes quasi todos os principaes membros da colonia portugueza, alguns dos quaes faziam parte da mesa installada no placo, e que era presidida pelo embaixador Duarte Leite.

O Lyrico estava repleto e reinou o maior enthusiasmo durante toda a reunião. A banda de musica do Centro da Colonia Portugueza tambem estava presente, tendo executado o hymno portuguez, no começo e no fim da reunião.

Um auto choca-se com outro fazendo uma victima

O auto n. 4.290 particular, e dirigido pelo seu proprietario, Oldemar Magalhães, estava parado na Praia do Flamengo, quando surgiu o taxi n. 3.207, dirigido pelo "chauffeur" Manoel Affonso, residente á rua das Laranjeiras n. 59, dando-lhe um enorme encontrão.

Os dous carros ficaram avariados e no momento do choque foi atirado ao sólo o "chauffeur" Affonso, que recebeu ferimentos, sendo soccorrido pela Assistencia.

A policia do 6º districto, registou o desastre.

O "Itamaracá" veiu de Santos

O lugar-motor "Itamaracá" lançou ferros pela manhã na Guanabara, procedente de Santos.

Trouxe carregamento de varios generos consignados a Lage Irmãos.

O "Principessa Mafalda" veiu repleto de passageiros

A's primeiras horas da manhã lançou ferros na Guanabara, o paquete italiano "Principessa Mafalda", procedente de Genova e escalas, com 70 passageiros para o Rio, sendo 5 em primeira classe, 16 em segunda e ... em terceira.

A referida unidade da Italia-America veiu em excellentes condições sanitarias e depois de desembaraçada pelas autoridades do porto, foi atracar ao caes. A viagem foi realisada em quinze dias, nada occorrendo de anormal durante a travessia.

Em nosso porto desembarcaram: Attilio Alessandrini, Giovanni Carosio, Gedeon Bechard, Maria Scotti, Antonio Incas, Pietro Canalini, Rosalia Cingoline, Duilio Battelli, Cecilia Battelli, Nicola Battelli, Rosa Machi, Eduardo Rodriguez, Bronislava Bombaki, Rose Fattonche, Michel Fattonche, Bernhe Fattonche, Roger Fattonche, George Fattonche, Tommaso Primavera e Tereza Primavera.

Em transito para Buenos Aires, conduz o paquete italiano, entre outros passageiros, o engenheiro italiano Tullio Berrigni, o architecto italiano Luigi Broggi, o advogado italiano Giovanni Costabel e o agente commercial Ricardo Muccioli.

O "Principessa Mafalda" conduz 1.036 passageiros em transito para Buenos Aires, para onde partiu ao anoitecer.

AO COMMERCIO

A Commissão nomeada em sessão da Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro para estudar o orçamento municipal e acompanhar a sua discussão, pede aos interessados o favor de dirigir-lhes as suas suggestões e reclamações para facilidade do trabalho que lhe incumbe apresentar.

OS CONCURSOS DA CENTRAL

O que se está realisando

Proseguiram hoje as provas escriptas, tendo sido chamada a 2ª turma de auxiliares de escripta.

Foi sorteado o ponto tres, que comprehende: portuguez — composição livre "As creanças". Francez — "Adieux à la Muse". Redacção official — Um officio do director da Estrada ao ministro da Viação, pedindo a creação de um quadro de dactylographos.

Fizeram parte da turma de hoje as senhoritas: Aurora dos Anjos, Marianna Velho Avellar, Maria Guilhermina Braga, Iracema de Moura Barbosa.

Faltaram á chamada tres candidatos.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Luiz Soares, Dr. Honorio Coimbra, Fortunato de Medeiros, a menina Lygia, filha do Sr. David Alkalim, empregado no Banco Francez.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. Paulo Pereira da Fonseca, João Carvalho de Abreu, nosso collega de imprensa; Dr. Heitor Marques de Leão, advogado; Jayme Pinto Ferreira, empregado no commercio.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, recebeu, hontem, muitos cumprimentos o Sr. Cleobulo de Freitas, antigo e estimado funccionario da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

— Festejam hoje mais um anniversario de casamento o Sr. Francisco Ignacio Moreira Marcondes, capitalista nesta praça, e sua Exma. esposa D. Clotilde Neves Moreira Marcondes.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje, na 2ª Pretoria Civel, o enlace matrimonial do Dr. Alberto Nunes Brigagão, advogado no nosso fôro, com a senhorita Beatriz Sampaio, filha do capitão Edgard Sampaio, commissario de policia, e de D. Carolina Sampaio. A cerimonia religiosa teve logar na residencia de D. Cecilia Sampaio, avó paterna da noiva, á rua Cardoso n. 187, no Meyer. Os recem-casados seguirão em viagem de nupcias para S. Paulo, hoje mesmo, no nocturno de luxo.

— Casaram-se, hontem, na 5ª Pretoria Civel, o 1º tenente Leony de Oliveira Machado e a senhorita Eleonora Costa Doria, filha do Sr. Antonio Azevedo Doria e de D. Maria José da Costa Doria. Foram padrinhos, da noiva o Sr. Alfredo Freire, commissario em Santos e do noivo, o Sr. Stenio Oliveira Machado, contador do Banco da Provincia.

FESTAS

Terá inicio amanhã, na matriz do Engenho Velho, uma exposição de trabalhos manuaes, que durará do dia 16 a 23 do corrente, das 9 ás 12, e das 2 ás 5 da tarde. Essa exposição foi organisada pela Pia União das Filhas de Maria, sob a direcção de sua presidente, revertendo o lucro auferido em beneficio das obras da egreja.

CONCERTOS

A Escola de Musica Figueiredo-Roxo realisa amanhã, á 1 hora, uma audição de suas alumnas do curso de creanças. Essa audição que vem despertando grande interesse, terá logar no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, com entrada franca.

RECEPÇÕES

O commendador Oliveira Guimarães, negociante nesta praça, e sua Exma. esposa, Mme. Rosa de Oliveira Guimarães, abrem, amanhã, os salões de sua residencia, para receber as amiguinhas de sua filha Maria Adella, cujo anniversario natalicio, então, transcorre.

CONFERENCIAS

O Dr. Victor Coelho de Almeida realisa, amanhã, ás 4 horas, uma conferencia na Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 47, sobre o thema "A questão social". Sendo franca a entrada. Será a 8ª conferencia da serie que a alludida Associação está effectuando sobre estudos sociologicos.

No Departamento Militar (secção naval) da A. C. M., á rua Primeiro de Março 62, ás 7 horas da noite, haverá tambem, amanhã, uma palestra, falando o Sr. Rosalvo de Queiroz Costa, sob o thema "A lingua tambem é fogo". A entrada é franca.

— Na séde da secção brasileira da Sociedade Theosophica, á rua Riachuelo 152, realisa-se, amanhã, ás 8 horas da tarde, mais uma sessão publica de propaganda theosophica, durante a qual falará o capitão Albino Monteiro sobre "Uma viagem ao Plano Astral". Essa reunião será presidida pelo Sr. Aleixo de Souza.

O 83º anniversario do Instituto Historico

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro commemora a 21 deste mez o seu 83º anniversario de fundação.

Festejando tão importante facto, essa douta corporação realisará no Syllogeu, uma sessão solemne, ás 9 horas da noite.

O Sr. presidente da Republica presidirá essa reunião, para que é pedido traje de rigor aos convidados.

Consultorio medico

I. C. B. (Rio) — Deve a doente tomar comprimidos de ovarioluteina L. B. C., ou producto similar, sendo mesmo preferivel que ao invés dos comprimidos tome o mesmo remedio em injecções. Ao lado disso, é preciso que lhe dêem o maior repouso e uma alimentação substancial, sem excitantes (café, alcool, etc). Convem egualmente que elle se tonifique (Biotonico Fontoura, por exemplo).

O. T. H. N. I. E. L. (Bello Horizonte) — Não deve passar sem as duchas, senão demorará muito a ficar bom. Não é possivel fixar desde agora o numero de injecções que deve tomar, dependendo isso das melhoras que se forem apresentando. Para isso estou eu aqui para guial-o no tratamento. Quanto ao regimen alimentar, não ha necessidade de indicações especiaes.

B. A. R. M. (Rio) — 1º. Não convém no seu caso. E' muito excitante. O que dará resultado ahi é o Kolateno de O. Rangel (um colher de chá num pouco d'agua ás refeições). 2º. Tambem não ha necessidade do tratamento electrico que, em casos como o seu, não dá resultados apreciaveis.

S. S. S. (Rio) — Em primeiro logar é necessario que se certifique de que não ha nenhuma lesão local resultante da molestia antiga. Caso haja, é preciso que procure um especialista para ser convenientemente tratado. Deve, aliás, procurar logo um especialista para ser examinado como deve. Se nada houver de anormal recommendo-lhe o seguinte tratamento: duchas escossezas a principio e depois frias; injecções de sôro nevrosthenico Werneck. Além disso, vida methodica, repouso, abstenção de excitantes de toda ordem. Devo dizer-lhe que não ha necessidade de preoccupar-se com a remuneração que julga devida. Basta-me o prazer de cural-o.

J. E. S. (Rio) — Indico-lhe o seguinte remedio, para tomar na dóse de uma colher de sopa ás refeições (almoço e jantar): agua distillada, 300 grammas; iodeto de estroncio, 5 grammas. Se, porém, não encontrar melhoras, é preciso que procure um especialista para tratamento local.

DR. AGAPITO DE LIMA

Um novo apparelho para uso de automoveis

O Sr. Henrique Schultz fez, na redacção da A NOITE, experiencias e demonstrações praticas, com os melhores resultados, do Electro-Foco-Direccional, apparelho de seu invento, para ser collocado na rectaguarda dos automoveis e destinado a substituir os signaes manuaes que os "chauffeurs" fazem para indicação do destino do vehiculo, quando seguido de outro.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"João José", no Municipal..

A companhia Antonia Plana deu, hontem, no Municipal, uma récita popular, com o popular drama "João José", que foi bem interpretado e applaudido. Hoje, essa "troupe" estrangeira dar-nos-á, em récita de assignatura, a comedia dos irmãos Quintero, "Las de Cain".

"Os coroneis", no S. Pedro

Miranda, conhecido e applaudido autor, reappareceu hontem no cartaz dos nossos theatros. Foi no S. Pedro, com uma burleta de costumes do interior, "Os coroneis". E' uma peça feita para fazer rir, o que conseguiu. O publico agradou-se do espectaculo e applaudiu peça e interpretes, entre os quaes se salientaram Lais Aréda, Augusto Annibal, Edmundo Maia e Jayme Costa.

NOTICIAS

As estréas de hoje, no Palacio

Hoje, ha varias estréas no Palacio Theatro. A companhia Aura Abranches, que, como noticiámos ha dias, passou por uma remodelação, apresentará ao publico tres dos seus novos elementos: a actriz Judith Rodrigues e os actores José e Oscar Soares. Para esse fim sobe á scena, ali, esta noite, a comedia de Nicodemi, "O grande amor", em que as Sras. Aura e Adelina Abranches fazem papeis de importancia.

A distribuição das "Manhãs de sol"

Como já tivemos occasião de dizer, a nova comedia de Oduvaldo Vianna, "Manhãs de sol", vae á scena do Trianon na proxima quarta-feira. Os seus papeis estão assim distribuidos: Nhanhã, Natalina Serra; Sinhá, Graziella Diniz; Pequitota, Palmyra Silva; Renato, Procopio Ferreira; Alvaro, Jorge Diniz; Chiquinho, Palmerim Silva; Domingos, Manoel Durães; Leonor, Abigail Maia; irmã Gabriella, Apollonia Pinto; Nitinho, Norberto Teixeira; Zézé, Luiz Fortino; Firmino, João Lino; Sara, Sara Diniz; Haydée, Haydée Diniz; Maria, Aida Ferreira; um creado, N. N.; uma creada, N. N.

Os "8 Batutas", no Meyer

A festejada "troupe" dos "8 Batutas", que está trabalhando, com successo, no Polytheama do Meyer, dá hoje, ali, programma novo, sendo levada á scena, em primeira, a burleta "Na casa da Chica do Velho", cuja distribuição é esta: Chica, Zilda Côrtes; Galleguinho, Mané Piqueno; Bolacha, Octavio Vianna; Juca Ficha, José de Lima; Porfirio Grosso, Ernesto Santos; Pinga-Fogo, João Thomaz; Pé Leve, Alfredo Santos; Cambucá, Nelson Alves; Pendenga, Sizenando de Oliveira; Boa Vida, José Monteiro. A acção dessa engraçada peça é em D. Clara. Amanhã a "troupe" dos "8 Batutas" se despedirá do publico do Meyer, com um attraente espectaculo.

As vesperaes extraordinarias do S. Pedro

Amanhã haverá uma nova "matinée" extraordinaria no S. Pedro. O programma desse espectaculo é o seguinte: representação da engraçada burleta de J. Miranda, "Os coroneis"; estréa do cyclista comico Dufty; canções, por Vicente Celestino, Santino Giannatasio, etc.

VARIAS

A revista de Palmeirim-Chianca, "Queijo de Minas", subirá á scena no S. Pedro a 28 do corrente.

— Estréa segunda-feira no Palacio, na companhia Aura Abranches, a actriz Alice Ribeiro.

— A empresa do Polytheama do Meyer, na sua "matinée" de amanhã, offerece uma tombola aos espectadores.

ESPECTACULOS

CINEMAS

"IDOLOS DE BARRO", A MAIS ESTUPENDA CREAÇÃO CINEMATOGRAPHICA

MAE MURRAY

Depois de amanhã, finalmente, exhibe-se na tela do Avenida a famosa pellicula da Paramount Special: IDOLOS DE BARRO, creação prodigiosa do mais artista dos ensaiadores americanos, George Fitzmaurice, um dos grandes nomes do cinema. Representado por Mae Murray, actriz de grande poder dramatico e de uma plastica deslumbrante, o film possue um argumento empolgante, habilmente aproveitado, scenarios de effeito surprehendente, de um colorido intenso, scenas da mais poderosa suggestão, conduzidas de modo inexcedivel pela protagonista e por David Powell, o mais correcto dos "leading-men". O trabalho technico é perfeito, é da Paramount, e o film, desnecessario é dizel-o, constituirá sem duvida um dos mais ruidosos triumphos da temporada.

POBRE VELHINHO!

Com cento e vinte annos, chegou a esta Capital subindo morros, atravessando vales, nas manhãs de sol e nos dias quentes de verão

Mestre Domingos e sua harmonica

Sua cabeça é um floco de algodão. Suas pernas, claudicantes, mal se podem suster. Elle tem cento e vinte primaveras. Já não anda; arrasta-se. A sua figura alquebrada vem de longe. O seu vulto preto, muito preto, atravessou os nossos campos verdejantes, as nossas campinas salpicadas do orvalho das manhãs claras de sol. E elle, o velhosinho, tropego, as pernas tremulas, as mãos encarquilhadas pregadas á sua "sanfona", vem, andou, caminhou muito, sempre resanfoninando a sua canção de africano:

Arimandolá ouê
Arimandolá ouê
Eh! ah.

E a sua voz triste perde-se numa toada de magua. Elle é um pobre louco. Enlouqueceu porque a mulher lhe fugiu. E, desde ahi, "mestre Domingos", o velho africano que passava os seus dias em Guararema a conduzir creanças á escola, nunca mais teve juizo.

Pobre mestre Domingos! Quem quizer vel-o deve ir, na proxima quarta-feira, assistir á primeira representação na deliciosa comedia "Manhãs de Sol", de Oduvaldo Vianna, que, no Trianon, o theatro dos successos, vae ser levada pela Companhia Brasileira de Comedia Abigail Maia.

Mestre Domingos vae ser feito pelo actor Manuel Durães. O cliché acima é a sua photographia, no typo que vae representar. E' perfeito, não acham?

A ENTREGA DE PREMIOS DO TIRO 536

Realisar-se-á amanhã, á 1 hora da tarde, no quartel general do Exercito, praça da Republica), a festa militar em que o Tiro 536, commemorando a data de sua fundação, fará entrega dos premios do concurso de tiro realisado a 3 de julho ultimo.

O conselho deliberativo pede o comparecimento das familias de seus associados e de todos a quantos possa interessar a solemnidade de amanhã.

Não foram expedidos convites pessoaes.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Genova, o paquete italiano "Principessa Mafalda", com 70 passageiros para o Rio e 1.036 em transito; de Buenos Aires, o paquete inglez "Nariva", com varios generos, e de Santos, o lugar-motor "Itamaracá", com varios generos.

NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA

SEGUNDA GRANDE ROMARIA

DOMINGO, 16

Repetição das solemnidades religiosas do domingo anterior.

Missa na egreja ás 8, 9 e 10 horas, com orgão pelo maestro Antonio Tavares e hymnos religiosos cantados por distinctas senhorinhas, devotas da SS. Virgem.

Missas ás 11 horas pelo Rev. Capellão da Irmandade, Padre Rocha, a instrumental que executará novas musicas dos mais celebres compositores sob a regencia do laureado Padre Romualdo.

No atrio da casa da Romaria, em coretos artisticos, tocarão as bandas "VINTE E QUATRO DE NOVEMBRO" e "TIRO NAVAL", que encherão de suaves harmonias aquella adoravel estancia, com peças da sua vastissima collecção.

A Administração aguardará, na egreja e casa da Romaria, os piedosos fieis para lhes fornecer quaesquer informações.

Neste dia, o devoto Sr. Francisco Vasconcellos, lavrador da Fazenda de Balqueiros, offerecerá á Nossa Senhora da Penha, em cumprimento de um voto, uma linda JUNTA DE BOIS, que será posta em leilão pelas 11 horas.

Secretaria da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França, 12 de Outubro de 1921. — O Secretrio, Manoel Ventura da Fonsêca e Silva.

O "Nariva" conduz carga para a Europa

Procedente de Buenos Aires fundeou ás primeiras horas da manhã na Guanabara o paquete inglez "Nariva", em boas condições sanitarias. A referida unidade mercante conduz carregamento de varios generos para os portos europeus.

MORREU QUANDO IA TRABALHAR

Ha dias, enfermara Raphael Santos, de [illegible] annos, solteiro e empregado do deposito de papel da rua da Alegria n. 240, de propriedade de José Magdalena. Este, quando na manhã de hoje, ali chegava, encontrou-o morto, na calçada.

A policia do 10º districto fez remover o cadaver para o necroterio.

FOLHETIM D'«A NOITE» (188)

A DAMA NEGRA

POR PAULO SAUNIÈRE

TERCEIRA PARTE

Duplice existencia

IV

A ESTALAGEM DOS QUATRO CAMINHOS

Entre as casinhas dos arredores, pela maior parte abandonadas pelos seus moradores fugidos pelo terror, achava-se a estalagem de que já indicamos a situação topographica.

O que a exploravam davam aos a conjecturas de toda a especie. Seriam realmente os proprietarios da casa? Ou tel-a-iam achado devoluta e installaram-se ali na convicção dos verdadeiros donos para tirar um commercio lucrativo com as mercadorias abandonadas? E' isso o que vamos saber.

E' certo que taes suspeitas tinham germinado, desde o começo, no animo daquelles que ali se haviam detido. Comtudo, como ninguem tinha interesse em decifrar tal enigma, os habitantes da reles estalagem figuravam, aos olhos dos soldados, por verdadeiros senhores da casa e ninguem se lembrava em perturbar-lhes a posse, nem o socego em que pareciam viver.

Uma casa triste e baixa, sobreposta de um andar pouco elevado, esburacada em diversas partes, apresentando á vista o mais deploravel estado de desleixo; um ramo secco de pinho pendurado no batente da porta, á guisa de insignia das casas publicas, uma acanhada porta; persianas outr'ora pintadas de vermelho, mas ás quaes o sol e a chuva tinham comido a cor; um telhado quasi sem telhas e coberto de musgo esverdeado, tal era o aspecto exterior da espelunca denominada dos "Quatro Caminhos" pelos seus frequentadores.

De cada lado da porta mão pouco habil tinha traçado esta pretenciosa inscripção: — "Casa de dormida, café, cerveja e licores". Alguns dias depois do ferimento do capitão Matifon, tres rapazes pararam em frente dessa mysteriosa porta. Vinham uniformisados com a farda de francos atiradores de Neuilly. A' frente delles caminhava um official com a cabeça amarrada com um lenço do qual a branca immaculada contrastava com os rebordos escuros do kepi.

— Entramos? perguntou elle, com certa desconfiança.

— Porque não! responderam os outros; que queremos nós? Estamos aqui para beber com o que acompanhavam. Isto não é de certo de appetecer, mas quando não ha alvo, come-se de tala.

— Que diz, Caetano? interrogou o capitão.

— Eu cá sou do parecer dos camaradas.

— Que queremos nós? Distrairmo-nos e abrigarmo-nos do frio, não é assim? Pois bem! Quem nos diz que não vamos encontrar lá dentro o que procuramos? Se a gente se enganou só com senhores contemplam tanto desprezo!

— Pois entremos, disse resolutamente Matifon; e para dar o exemplo foi o primeiro a transpor o limiar da porta. No campo não se faz grande caso de taboletas e não julgamos muito felizes quando deparamos com uma taberna. Demais o interior da taberna da aldeia, aberta em circumstancias tão excepcionaes, não é egual, e neste estado em que se acha, não é para desdenhar.

Seriam, pouco mais ou menos, 7 horas da noite dum dos primeiros dias de dezembro e a noite, muito mais que succedera a um dia pardacento. Pelas frinchas da estalagem escoava-se um tenue raio de luz avermelhada. Matifon empurrou a porta mal fechada e orientou-se.

— Cuidado! disse elle; ha tres degráos a descer...

E avançou cautelosamente, porque o solo ficava cincoenta centimetros abaixo do nivel da estrada. Achou-se em seguida num casarão completamente ás escuras, no fundo do qual os seus amigos o procuravam sem poderem distinguir um palmo adeante de si. Vendo, porém, á direita uma certa claridade longinqua que se escapava de um compartimento proximo, caminhou em direcção a ella.

Chegaram, finalmente, a uma grande sala, muito acanhada, mas comprida do que larga, e que a porta da entrada dividia, por assim dizer, em duas partes eguaes.

A' esquerda, agrupados em redor de uma arruinada chaminé ennegrecida pelo fumo, viam-se dous homens e duas mulheres; eram os donos do estabelecimento.

A' direita, em redor de uma mesa rectangular, de pinho, guarnecida por ambos os lados com dous bancos parallelos e semelhantes aquelles de que se servem em todas as tascas dos arredores de Paris, estavam sentados uns militares de diversos corpos e graduações.

Entre os officiaes que ali se viam, Henrique reconheceu o major que commandava o batalhão movel de Seine e Oise e que occupava o redueto de Charlebourg.

Matifon não o conhecia pessoalmente, mas as exigencias do serviço os tinham muitas vezes reunido e dado ensejo para se poderem apreciar.

Assim, que appareceram os recemvindos, toda a gente se voltou.

O commandante, que reconheceu o official dos franco-atiradores, exclamou:

— O' capitão, quer dar-me a honra de aceitar um copo de punch?

(Continúa)